ANNO XLI. NUMERO 93.

SEGUNDA FEIRA 24 DE ABRIL DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.ºs 10 dias de começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas-Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páu d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.

2 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 22 s. da t.
11 Lua cheia as 2 h., 17 m. e 52 s. da m.
18 Quarto ming as 9 h., e 16 m. da t.
27 Lua nova as 11 h., 53 m. e 46 s. da m.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

24. Segunda. Ss. Honorio e Mileto bb.
25. Terça. S. Marcos evang.; S. Hermino m.
26. Quarta. S. Pedro de Ratis b.; S. Cleto p. m.
27. Quinta. S. Tertuliano p.; S. Turybio arc.
28. Sexta. S. Vital m.; Ss. Agapito e Acacio mm.
29. Sabbado. S. Pedro m.; S. Tertulia v. m.
30. Domingo. S. Vicente Ferreira; S. Amador.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2horas e 54 m. da tarde.
Segunda as 3 horas 18 e minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

2ª secção.—Secretaria do governo, 22 de abril de 1865.

Pela secretaria do governo de Pernambuco se convida os Srs. abaixo declarados a virem ou mandarem pagar os portes dos requerimentos, em que pedem ao governo imperial a serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e ausentes do termo de Goyanna, afim de seguirem para a corte no vapor *S. Francisco*, surto no porto desta cidade:

Manoel Gonçalves Nunes Machado.
Joaquim Felix Machado.
Joaquim Raphael de Mello Junior.
Joaquim Gomes Pessoa,
Antonio Jorge Guerra.
Paulino Teixeira de Carvalho.
Francisco das Chagas Cavalcanti Pessoa.
João de Araujo Cesar.
Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima.
Manoel Jordão de Vasconcellos.
Felix Cavalcanti de Albuquerque Mello.
Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Dionisio Ferreira Cavalcanti.

O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Continuação do expediente do dia 19 de abril de 1865.

Officio ao coronel commandante das armas.—Tendo-me diversos voluntarios, e entre elles Joaquim Thomaz Ribeiro Varejão, pedido transferencia para o 2º batalhão de voluntarios e para deixar consignações as suas familias, remetto a V. S. os respectivos requerimentos, para que sobre elles informe, remettendo-me tambem uma lista de todos aquelles que pretendem fazer taes consignações, declarando-se nella quaes as quantias que querem consignar, as pessoas a quem devem ser entregues em que lugares residentes, fazendo V. S. saber aos mesmos voluntarios que devem deixar procurações bastantes para taes recebimentos.

Tambem recommendo a V. S. que faça de novo inspeccionar de saúde o voluntario José Antonio de Souza Corrêa e outros, que me consta achar-se incapazes, por molestias, do serviço militar, communicando-me com urgencia o resultado da inspecção.

Relação a que se refere o officio suppra.

Capitão Francisco Gonçalves de Arruda.
1º cadete Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.
2º dito Joaquim Francisco de Paula Negromonte.
Dito dito Octaviano Alfredo Gomes Padilha.
Dito dito Manoel França Carvalho.
Dito dito Antonio Deoclecio Gonzaga.
Dito dito Joaquim Amancio de Freitas Castro.
1º sargento Francisco Santino de Souza.
2º dito Pedro Hygino de Gusmão.
Cabo de esquadra Damião Peregrino de Oliveira.
Soldado Bernardo Joaquim da Costa.
Dito Francisco Ferreira de Araujo.
Dito Joaquim Ramos da Silva Moreira.
Dito Lourenço José de Sant'Anna.
Dito Francisco Paes Barreto Lins.
Dito Clementino Joaquim Mamede de Albuquerque.
Dito Luiz Antonio de Souza.
Dito Guilherme Gomes Barreto de Farias.
Dito Porfirio Mendes Martins.
Dito Manoel de Souza Guido.
Dito Manoel Lemos Ferreira.
Dito Luiz Aprigio de Oliveira Salermo.
Dito Manoel Joaquim do Nascimento.
Dito João Bernardino Marinho de Sena.
Dito Manoel de Souz aCardozo.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Remetto incluso o requerimento que me indereçou John Cowu para que V. S. mande indagar dos factos de que é arguido o inspector de quateirão Enedino Fructuoso de Couto Gouvêa e o faça destituir do lugar de inspector a serem exactas as allegações feitas pelo supplicante.

Dito ao Dr. juiz de direito do Limoeiro.—Em solução as duvidas constantes do seu officio n. 11 de 19 de fevereiro ultimo tenho a dizer-lhe: 1º, que em vista dos avisos n. 425 de 25 de novembro de 1857 e 181 de 20 de abril de 1861, o presidente da camara municipal transacta pode por si ou com o secretario da mesma deferir juramento aos novos vereadores e que o mais votado destes assim juramentado, deve com o secretario juramentar os que forem comparecento até completar numero legal para funccionar a mesma camara: 2º, que em face do aviso 246 de 21 de agosto de 1858, o presidente da camara passando a substituir o juiz municipal deve accumular um e outro cargo, porque só ha incompatibilidade na accumulação delles quando o substituto é chamado para servir o lugar de juiz municipal em virtude de nomeação do governo e não em virtude da lei, como é o vereador: 3º finalmente que sendo o curador de orphãos entidade distincta do juiz dos mesmos e de nomeação deste não podem esses dous cargos estar acumulados no mesmo individuo pela diversidade de suas funcções do mesmo modo que não podem estar reunidas as de juiz de paz e curador. Portaria de 13 de outubro de 1831.

— 20 —

Officio ao Exm. Dr. vigario capitular desta diocese.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial sirva se V. Exc. de dar seu parecer acerca do incluso projecto n. 44 deste anno que eleva a matriz a capella de Nossa Senhora na povoação de Belém na freguezia e comarca de Cabrobó com a invocação da mesma Senhora.

Dito ao Exm dezembargador provedor da Santa Casa de Mizericordia.—Sirva-se V. Exc. de declarar-me se podem ser admittidos no hospicio dos alienados os dous de que trata o Dr. chefe de policia no officio junto n. 557 de 19 do corrente que me será devolvido.

Dito ao mesmo.—Queira V. Exc. declarar-me se é possivel a admissão no hospital de Pedro II, do enfermo de que trata o Dr. chefe de policia, no incluso officio n. 555 de 19 do corrente, que me devolverá.

Dito ao coronel commandante das armar.—Sirva-se V. S. de informar sobre o que pede no incluso requerimento Joaquina Thereza de Jesus.

Dito ao mesmo.—Dê V. S. suas ordens para que vão servir na companhia, sob o commando do alferes Felippe José da Exaltação Maniva os Voluntarios da Patria Honorato José dos Santos, Luiz Antonio de Souza, Manoel Polycarpo da Luz e Manoel Vicente Ferreira, este pertencente ao 2º e aquelle ao 1º corpo.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de informar acerca do que pedem nos requerimentos juntos Joaquim de Figueiredo e Manoel Dias de Tolledo Junior.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dar baixa do corpo de Voluntarios a Manoel Salustiano do Sacramento e apresenta-lo ao commandante superior da guarda nacional do Recife, como este requisitou em officio de hontem, afim de cumprir o contrato que fez aquelle individuo para servir na qualidade de tambor do 3.º batalhão de infantaria da mesma guarda nacional.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. dar baixa do serviço militar, como se determinou em aviso da repartição da guerra de 8 do corrente, ao individuo que com o nome de Jesuino Alves Fontes Madeira, assentou praça no 2.º batalhão de infantaria, e o faça entregar ao commendador Antonio de Souza Leão, que provou ser o mesmo individuo o seu escravo de nome Rufino.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. S. de remetter-me com a possivel brevidade uma relação nominal dos Voluntarios vindos do termo de Garanhuns sob o commando do capitão da guarda nacional Candido José de Barros que foram alistados no corpo de Voluntarios da Patria, fazendo V. S. outro tanto acerca dos 114 Indios, vindos do termo de Cimbres, sob o commando do tenente do corpo de policia Manoel Germano de Miranda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao tenente Pedro Paulo dos Santos, mande V. S. pagar, em vista da relação e pret juntos em duplicata e não havendo inconveniente, a quantia de 233$400 reis, proveniente da etape abonada pelo tenente Manoel de Souza Braga, aos recrutas Antonio Joaquim dos Santos, Martinho José Claudio, Manoel Hermenegildo do Bomfim, Manoel Martins de Oliveira, Francisco Alves Pereira, Celestino José Alexandre, Bernardino José de Sena, Francisco José Ferreira, João Francisco do Nascimento, José Antonio de Andrade, João Branco de Souza e Manoel Dutra, e bem assim ao Voluntario da Patria Joaquim Pereira da Silva que vieram do termo de Caruarú para esta capital, sendo que segundo consta de officio do chefe de policia, datado de hontem, e sob n. 558, o de nome Antonio Joaquim dos Santos foi posto em liberdade por incapaz do serviço, e os outros remettidos com o predito voluntario ao commandante das armas, para terem o conveniente destino.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas ao 1.º corpo de Voluntarios até 30 do corrente e passar-lhe guia de soccorrimento, visto ter de seguir para a côrte brevementente.

Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz no incluso requerimento o bacharel Joaquim Ferreira Chaves, juiz municipal e de orphãos do termo de Ingazeira, recommendo a V. S. que mande pagar-lhe os seus vencimentos a contar de 12 de dezembro do anno proximo passado até 31 de janeiro ultimo, tempo em que por doente deixou elle o exercicio do seu emprego, considerando-se para esse fim abonadas essas faltas.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista de sua informação do 1º do corrente sob n. 218, dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria, mande processar para ser paga quando houver credito, por pertencer ao exercicio ja encerrado de 1864 a 1865 a quantia de 990$000 que se está a dever a Antonio Ferreira Guedes por haver concluido, de conformidade com o seu contrato constante da inclusa cópia, e que me remetteu o director das obras militares com officio de 11 de março ultimo sob n. 9, os concertos de que precisava a capella da fortaleza de Itamaracá, cumprindo que o mencionado Guedes pague, se ainda o não tiver feito, o sello nacional correspondente a esse contrato.

Dito ao mesmo.—Em vista dos tres prets juntos em duplicata que me foram remettidos com o officio do commandante superior de Olinda e Iguarassú de 11 do corrente, e não havendo inconveniente mande V. S. pagar os vencimentos relativos aos mezes de janeiro a março deste anno do corneta do 9º batalhão da guarda nacional de Olinda, Clemente José da Silva.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Communico a V. S., para seu conhecimento, que segundo constou de officio do respectivo 1º secretario de 19 do corrente sob n. 75 a assembléa legislativa provincial nomeou para official-maior de sua secretaria ao bacharel Adelino A. de Luna Freire, para o lugar de 1º official archivista que foi creado pela mesma assembléa o 1º official Francisco Xavier Carneiro Lins, com a gratificação annual de 100$ além dos vencimentos que já percebia e para o lugar de 1º official o cidadão Francisco Pacifico do Amaral.

Dito ao mesmo.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, informe V. S. com urgencia sobre a materia da inclusa petição de D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira.

Dito ao coronel José de Carvalho Araujo Cavalcanti.—Respondendo ao officio de V. S. de 9 do corrente sob n. 20, tenho a dizer-lhe que com o capitão da guarda nacional Candido José de Barros, se apresentaram para servir no corpo de Voluntarios da Patria, no qual mandei-os alistar os cidadãos de nomes Antonio José da Silva, Pedro Antonio dos Santos, Lino Antonio de Jesus, Antonio Thomaz de Oliveira e Manoel Joaquim da Silva, retirando-se os demais por não quererem alistar-se, e o de nome João Bispo dos Santos por ser doente.

Quanto ao individuo de nome João Raphael da Costa, que se acha detento a minha ordem pelos motivos expostos no officio que V. S. dirigio ao juiz de direito dessa comarca e que por cópia trouxe ao meu conhecimento, deve ser elle restituido a liberdade, visto que o Voluntario da Patria sómente é considerado como tal e sujeito as leis e disciplina militares depois que juram bandeira, caso em que se não acha o individuo em questão, podendo todavia ser responsabilisado pelo fôro criminal se para isso houver materia.

Agradecendo muito o louvavel auxilio que V. S ha prestado a minha administração na acquisição de voluntarios, espero de seu patriotismo e dedicação a causa da patria que não arrefecerá nesse empenho digno dos maiores elogios.

Dito ao tenente-coronel Dr. Pedro Beserra Pereira de Araujo Beltrão. — Com guia passada por V. S. se me apresentou, e mandei-o alistar no corpo de Voluntarios da Patria o cidadão Pedro José dos Santos, de que trata V. S. em seu officio de 15 do coerente, a que respondo agradecendo muito a valiosa coadjuvação, que tem prestado a esta presidencia na acquisição de Voluntarios.

Dito ao director geral da instrucção publica.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial preste V. S. com urgencia uma nota dos alumnos, que foram approvados nas materias do gymnasio Pernambucano desde que este estabelecimento principiou a funccionar.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Autoriso a V. S. a dar baixa ao soldado do corpo do seu commando, Leuthier Antonio dos Santos, que foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde, como consta da sua informação n. 245 datada de 19 do corrente.

Dito ao mesmo. — Dê V. S. baixa ao guarda da secção urbana do corpo sob seu commando, Joaquim Ursino Cavalcante, visto que, segundo o seu officio de hontem n. 242, foi considerado incapaz do serviço em inspecção de saúde.

Dito ao mesmo. — Autoriso a V. S. a executar o corpo sob seu commando, se fôr julgado apto para servir no de Voluntarios da Patria, como se offereceu, o soldado José Fernandes Rodoyalho, de que trata o seu officio n. 247 desta data. — Neste sentido officiou-se ao coronel commandante das armas.

Dito á camara municipal do Recife.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, informe a camara municipal do Recife com urgencia se considera em vigor o art. 7º do titulo 1º de suas posturas, e se este artigo tem sido restrictamente cumprido, como deve.

Dito ao vigario da freguezia de Aguas-Bellas.—Recebi o seu officio de 5 do corrente, e muito lhe agradeço o donativo que fez Vmc. de 15 por cento de sua congrua para as despezas da guerra, assim como a offerta para servir de capellão de Voluntarios, e o empenho com que está promovenda o alistamento delles.

Certo de já se terem apresentado alguns, espere que obtenha muito maior numero, e que empregue toda a sua influencia e esforços para conseguir que dos Indios de Panema venha o maior numero possivel, afim de poder-se organisar um batalhão todo de Indios, com o que prestariam elles, e os que para isso concorrerem, um serviço do maior alance e importancia que muito os recommendaria ao governo imperial.

Dito ao juiz de direito de Garanhuns, — Com o officio de Vmc. de 16 de fevereiro ultimo recebi, a lista dos jurados ultimamente qualificados nos termos do Bom-Conselho e S. Bento dessa comarca, e opportunamente tomarei em consideração a materia de seu citado officio.

Despachoss do dia 19 de abril de 1865.

Requerimentos.

Adolpho Maria de Albuquerque Lins.—Prove isenção legal.

Benedito Rodrigues Campello.—Em vista das disposições do aviso do ministerio da marinha de 5 de março de 1864, e da consulta do conselho naval n. 861 de 22 de julho do mesmo anno, não póde ter lugar o que requer o supplicante, que não attingio ainda a maior idade, nem foi desligado para ser entregue a seu pai ou tutor.

Benedito José de Freitas.—Prove o supplicante o que allega dentro do prazo de 10 dias, para o que será transferido para o 2.º corpo de Voluntarios.

Domingos Antunes Villaça.—Tendo nesta data revogado a deliberação tomada pela presidencia, em 29 de novembro findo, e mandado vigorar a ordem expedida no 1.º de outubro do anno proximo passado, nada ha que deferir acerca do que requer o supplicante.

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Francisca Joaquina dos Prazeres. — Prove o que allega.

Francisco de Carvalho Paes de Andrade.—Selle o auto de exame e volte.

Felix Cavalcante de Albuquerque Mello.—Selle o requerimento que dirige ao governo imperial.

Ismiro João de Barros.—Informe o Sr. capitão do porto.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalees do Recife. — Dirija-se ao Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Joaquim Pereira da Silva Mattos.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Joaquina Thereza de Jesus.—Indeferido por não ter allegado nem provado motivo attendivel

Lourença Maria de Albuquerque.—Prove o que allega.

Manoel Joaquim Alves da Silva.—Indeferido por não permittir a legislação a entrega do peculio antes dos vinte e um annos.

Maria da Cruz.—Indeferido por não ter provado isenção legal.

Manoel Luiz Coelho de Almeida.—Revogando nesta data a deliberação tomada em 29 de novembro do anno passado, determino que fique em seu inteiro vigor a ordem expedida no 1.º de outubro daquelle anno, mandando intentar acção de commisso contra Domingos Antunes Villaça, por ter subemphytenticado sem consentimento da presidencia os terrenos de marinha, de que trata o supplicante.

Manoel Faustino de Mendonça.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Melchisidech Aarão de Albuquerque Lima.—Certifique.

— 20 —

Capitão Antonio Marques de Hollanda Cavalcanti.—Dirija-se ao Sr. director geral da instrucção publica.

Delfina Francisca das Chagas.—Indeferido em vista da informação do Sr. coronel commandante das armas de 19 do corrente.

Escolastica Rufina da Silva Barboza.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Francisco Botelho de Andrade.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Felix Antonio de Alcantara.—Dirija-se ao Sr. coronel commandante das armas.

Joanna Joaquina de Sant'Anna.—Indeferido por não allegar nem provar isenção legal.

José Miguel Rodrigues —Indeferido por não ter provado a menoridade do seu filho.

José Ferreira Galvão.—Indeferido em vista do parecer da junta de saúde.

Rosa Maria de Oliveira Costa.—Dirija-se ao Sr. director geral da instrucção publica.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 22 de abril de 1865.

Ordem do dia n. 57.

O coronel commandante das armas interino, em vista do officio recebido da presidencia, na data de hontem, tem a satisfação de fazer publico para conhecimento da guarnição que o governo de S. M. o Imperador houve por bem, por aviso expedido pela repartição da guerra de 10 de fevereiro ultimo, mandar louvar e agradecer a prova de patriotismo do Sr. 2º tenente da companhia de artifices desta provincia, Honorio Domingues de Menezes Doria, que se offereceu para ir prestar no Rio da Prata os seus serviços, que serão utilisados em tempo conveniente.

(Assignado.) — *José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

(Conforme)—*Antonio Francisco Duarte*, 2º tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor de guerra *S. Francisco*, chegado sabbado á tarde directamente do Maranhão, recebemos jornaes até 15 do corrente.

A semana santa foi ali celebrada com solemnidade.

O embarque dos Voluntarios da Patria foi muito concorrido e animado. Poucas horas antes do embarque foi destribuido na cidade o seguinte avulso:

« Voluntarios da Patria! — A hora da partida se approxima, e cumpre dar-vos o — adeus de despedida!

« O peito estalando-se-me de dôr, pela vossa separação, tem comtudo robustez bastante para expedir raios electricos do vulcão do enthusiasmo que o domina!

« Pleiade dos bravos! Ouvi-me! Serei breve.

« O estandarte hasteado por Pedro o Ermita para a conquista de Jerusalem não era mais grandioso, não era mais magnetico do que este que agora fluctua, entre nós, projectando magestosa e galhardamente em todos os angulos do imperio!

« A cruzada santa não era, pois, mais justa e nem mais louvavel do que esta que, na actualidade, se prega em todo o Brasil!

« Aquella tinha por fim a posse do sepulcro do Salvador, idéa elevada, magnanima e generosa:

« Esta traduz-se pela dignidade, pelo engrandecimento, pela integridade de uma nação, pelo desaggravo della, opprimida e vilipendiada na pessoa de muitos de seus membros, residentes nas fronteiras do paiz inimigo! Idéa não menos generosa, não menos magnanima, não menos elevada!

« Mocidade briosa! A liberdade de um povo, como sabeis, vem de um direito natural, vem de um direito divino, e é cousa tão sublime como a posse do tumulo desse que expirou morte affrontosa para remir o castigo do homem; porque foi elle quem, estabelecendo na terra a lei da igualdade, debellou o despotismo e a oppressão.

« Marchai, portanto, Voluntarios da Patria, á sacrosanta cruzada Brasileira contra o Paraguay com a consciencia do justo, com a resignação do dever, e com a confiança do verdadeiro crente!

« Esse conjuncto de elevados sentimentos será o prodigioso talisman contra as armas adversas e o lisongeiro precursor de um infallivel e glorioso triumpho!

« Fé em Deus!

« Fé nas instituições!

« Fé no anjo tutelar do Brasil! Que fazendo-o deslisar melhores tempos, abrir-lhe-ha um futuro tão bello e tão risonho, que ha de ser invejado por todas as nações!

« E como disse o poéta:

« Esse gigante impotente,
« Sem força, sem robustez
« Como o archanjo luzente
« Que o rebelde tem aos pés
« Ao mundo, que aos pés lhe treme,
« Que em negra borrasca freme
« Com desmedido fragor,
« Dirá, batento no peito:
« — Eis-me aqui, rende-me preito;
« Eis-me aqui — sou teu senhor!»

« Voluntarios da Patria! Modelai vossas acções pelas do vosso bravo, circumspecto e brioso commandante.

« E quando nas vossas tribulações e angustias, nas dilacerantes saudades da terra natal, tiverdes necessidade da consolação, do conselho de um amigo, de um irmão, de um pai; quando, emfim, precisardes do auxilio de um homem prompto a sacrificar-se por seu semelhante, recorrei, recorrei confiadamente, ao vosso prestigioso companheiro d'armas, capitão Antonio Candido Cabral, digno commandante da terceira companhia dessa phalange de bravos, recorrei á esse prototypo da honra, á esse symbolo da religião da amizade, que o encontrareis sempre franco, sempre leal e sempre dedicado.

« Eu que assim vo-lo garanto é porque já o experimentei, — e o experimentei na adversidade!

« Representantes de todas as opiniões politicas do Maranhão! Ide ao campo da honra colher louros e perpetuar gloriosamente o nome de Maranhense!

« Constitucionaes alistados no corpo de Voluntarios! A vossa resolução é duplamente satisfactoria e benefica! Acudistes ao appello que a patria vos fez; e seis, nessas briosas fileiras, o testemunho mais autentico, a prova mais eloquente de que a opposição, quando se trata do Brasil, quando se trata da dignidade nacional, olvida o passado, supporta o presente, e á despeito das dôres da oppressão, anima os seus para se distinguirem em tão nobre e santa causa!

« Virentes renovos de um tronco magestoso! Agora me dirijo á vós! Filhos do patriota e popular José Curcino! Ide imitar em bravura e heroismo vosso respeitavel e sempre pranteado pai!

« Procedei com tanto denodo no campo inimigo como outr'ora vosso progenitor se houve aqui, entre nós, proclamando e fazendo a independencia do Maranhão!

« Oh! vós o imitareis, sem duvida!

« Porque a vossa presença ahi, no corpo dos predilectos da nação, sendo uma inspiração profunda, revela summamente que o sagrado fogo do amor da patria, que tanto inflammava o peito do heroico pai, coube em herança aos esperançosos filhos.

« Voluntarios! Amigos! Eia! Avante!
« O momento é bem triste! E' cruel!
« Mas, em breve, nos campos do sul
« Da gloria colhereis o laurel!

« Seja o grito de guerra entre vós
« Maranhão! Maranhão! Maranhão!
« P'ra diante com rosto sereno
« Recuar.... isso nunca! isso não!

« Ide! E voltai, em breve, cobertos de gloria!

« Para depois de terdes abraçado jubilosamente vossos amigos e parentes, em um bello dia como o de hoje, entoardes, com o mais vivo enthusiasmo, estas reverentes e profundas saudações:

« Viva a religião catholica apostolica romana!
« Viva S. M. o Imperador!
« Viva a constituição politica do estado!
« Viva a briosa marinha brasileira!
« Viva o bravo e invencivel exercito!
« Viva S. Exc. o Sr. presidente da provincia pelos serviços prestados á magna causa!
« Vivam os denodados Voluntarios da Patria!

« *João da Matta Moraes Rego.*»

Hontem chegou de Alagoas o vapor *Parahyba*, com datas 21 e de Sergipe até 13 do corrente.

Sergype.—Achava-se já organisado completamente o 1º corpo de Voluntarios da Patria, com o pessoal de 322 praças, divididas em 4 companhias. Para commanda-lo foi nomeado o tenente-coronel da guarda nacional Francisco Felix de Freitas Barreto.

— Era esperado o vapor *Valeria de Sinimbú*, para conduzir o corpo para a Bahia.

Alagoas.—Haviam chegado de Jacuipe 35 indios para Voluntarios. O numero destes elevava-se a 150.

— Já se achava na capital o contingente de guardas nacionaes do batalhão de Anadia, bem como o seu commandante, o Sr. Imbuzeiro, que deve se-lo desse contingente.

— A enchente do rio S. Francisco foi uma das maiores que ali tem havido; sóbem a cincoenta contos de réis os prejuizos do municipio do Penedo.

PERNAMRUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

36ª SESSAO EM 22 DE ABRIL DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. PEREIRA DE BRITO.

Ao meio dia, feita a chamada acham-se presentes os Srs. deputados Brito, Buarque, Brandão, Amynthas, Ribeiro, Diodoro, Teixeira de Mello, G. Campello, J. do Rego Barros, Araujo Barros, Maranhao, Nabor, Rochael, Ramos, Ayres Gama, Loureiro, Souto Lima, Silva Barros, G. Drummond.

O Sr. Presidente abre a sessão.

É lida e approvada a acta da sessão anterior.

Compareceram depois os Srs. José Maria, Antonio Victor, Sá Pereira, Jacobina, Netto, Cunha Teixeira, Francisco Pedro e Baptista.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Um officio do secretario do governo, remettendo a informação da presidencia sobre o projecto n. 47, na parte relativa a creação do termo de Itambé, que a mesma presidencia julga inconveniente, —A archivar-se.

O Sr. Buarque requer que se proceda á leitura da informação suppra, no que foi satisfeito.

O Sr. Souto Lima pede a publicação da mesma informação do periodico official.

O Sr. Presidente declara que será attendido o pedido do nobre deputado.

Outro officio do mesmo secretario, transmittindo o officio do inspector da thesouraria provincial, em que pede um credito supplementar na importancia de 30:852$506. — A' commissão de orçamento provincial.

Uma petição de Vicente Ferreira Coelho da Silva, professor jubilado, pedindo a gratificação que lhe compete em virtude da segunda parte do art. 28 da lei n. 369.—A' commissão de ordenados.

Outra da irmandade de S. José de Riba Mar desta cidade, pedindo preferencia na extracção de suas loterias. — A' commissão de fazenda e orçamento.

E' lido e fica adiado para ser tomado em consideração em tempo opportuno, o seguinte parecer:

A commissão de instrucção publica, tendo de emittir o seu parecer sobre o projecto n. 24 deste anno, e emendas que lhe foram apresentadas em segunda discussão, considerando que é de grande necessidade a creação de mais cadeiras de instrucção primaria não só em alguns dos lugares indicados, como em outros, cuja população reconhece a commissão ter crescido bastante, entende que devem ser creadas as ditas cadeiras, pelo que é a commissão de parecer que seja adoptada a seguinte emenda ao projecto:

Depois das palavras — comarca de Palmares — diga-se — uma para o sexo masculino na freguezia de S. José do Recife e outra em Santo Amaro das Salinas na freguezia da Boa-Vista desta cidade, e as do sexo femenino nos seguintes lugares: uma em S. José do Recife, uma na freguezia da Boa-Vista desta cidade, uma em Santo Amaro das Salinas desta cidade, uma em Goianna, uma em Gamelleira, uma em Correntes, e uma na Gloria do Goitá.

Sala das commissões 20 de abril de 1865.— Rochael.—Gonçalves da Silva.

Vão a imprimir os seguintes pareceres:

A commissão de posturas e negocios de camaras municipaes, tendo examinado attentamente o projecto de posturas da camara municipal da villa do Buique, é de parecer que, corrigido pela commissão de redacção o mesmo projecto, seja elle approvado com as seguintes alterações:

Supprima-se o art. 4.

No art. 8 supprimam-se as palavras — e é vedado — até o fim do art.

Supprimam-se os art. 9 e 10.

Sala das sessões da assembléa legislativa provincial 22 de abril de 1865.— Souto Lima. —Nabor.—Soares Brandão.

A commissão de ordenados examinando a petição de José Nicacio da Silva, professor de grammatica latina, addido ao Gymnasio Pernambucano, em que pede a esta assembléa igual ordenado ao dos de mais professores da mesma lingua no referido Gymnasio; e attendendo a que os professores da primeira e segunda cadeira percebem 1:200$ de ordenade e que o supplicante sujeito a todas as disposições regulamentares daquelle estabelecimento, funccionando juntamente com aquelles professores, prestando os mesmos serviços, percebe apenas o ordenado de 720$: por isto achando ser de justiça o que pede o supplicante, é de parecer que se adopte a resolução seguinte:

A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

Art. Unico. Fica equiparado o ordenado do professor de grammatica latina, addido ao Gymnasio Pernambucano, José Nicacio da Silva, ao dos demais professores da mesma lingua do referido Gymnasio.

Revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões 22 de abril de 1865. — Silva Barros, João Braulio.

Ora pela ordem o Sr. Aquino Fonseca.

O Sr. Gaspar de Drummond fundamenta e manda á mesa o seguinte requerimento, que é approvado:

Requeiro que a portaria do presidente da provincia aposentando o ex-official-maior da secretaria desta assembléa, seja remettida á commissão de legislação.—G. de Drummond.

E' tambem approvado o seguinte requerimento:

Requeiro que se peçam novamente ao governo da provincia as informações relativas aos negocios da estrada de ferro.—Buarque.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Continúa a discussão do art. 12 do orçamento provincial com as emendas offerecidas.

Oram os Srs. Loureiro, Buarque e Nabor.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. José Maria requer urgencia para que continue a discussão do artigo supra, e, consultada a casa fica a votação empatada.

SEGUNDA PARTE.

Continúa a primeira discussão do projecto n. 47 do anno passado, elevando á cathegoria de cidade a povoação de Pedras de Fogo.

Oram os Srs. Souto Lima e José Maria.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente convida de novo os Srs. deputados para se reunirem no dia seguinte ás 10 horas da manhãa, e levanta a sessão ás 4 horas, dando para ordem do dia, além das materias já designadas, primeira discussão do projecto n. 52, segunda do de n. 27, e terceira do de n. 30, todos deste anno.

REVISTA DIARIA.

No sabbado a tarde chegou o *S. Francisco*, procedente do Maranhão, d'onde traz trezentas e tantas praças do corpo de Voluntarios d'aquella provincia, e deve seguir para o sul depois d'amanhãa, levando a seu bordo o 1.º corpo de Voluntarios da Patria desta provincia, cujo movimento de embarque tem lugar pela manhãa.

Lembramos, pois, que se fechem no dia da sahida os estabelecimentos, afim de que possa ser o acto mais solemnisado com a concurrencia de todos, que n'aquelle corpo ou tem um parente, ou um amigo.

Os festejos da rua da Praia e a partida da *Corybantina*, estando annunciados para a vespera da sahida dos Voluntarios, terão lugar amanhãa.

— Hoje celebra-se a festividade religiosa da Senhora dos Prazeres em sua capella, pontificando o Rvm. D. abbade de S. Bento.

— Hontem na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves teve lugar a procissão dos enfermos, a qual foi cercada da pompa devida.

— O Exm. vigario capitular, tendo transferido sua residencia para o seminario de Olinda, ahi póde ser procurado sem escolha de horas em casos urgentes, e nos ordinarios naquellas do expediente diario.

— Da Capunga pedem-nos que lembremos a realisação do chafariz, cuja factura já foi autorisada nas condições requeridas pela companhia.

Esta necessidade se torna alli tanto mais imperiosa quanto pelo verão forte seccam as cacimbas e fica-se a estalar de séde; o que ora se dá, podendo ter sido talvez prevenido se já se houvesse dado começo á competente canalisação.

— Teve hontem lugar a missa solemne, offerecida pelo Rvm. provincial da ordem carmelitana, o padre-mestre Fr. Jorge de Santa Anna Locio, ao primeiro corpo de Voluntarios da Patria, como que pedindo a protecção do céo para elles; pronunciando o Rvm. Lino do Monte Carmello Luna uma bella allocução.

Ao acto assistiram o Exm. Sr. presidente da provincia, e quasi todo o mundo official, bem como o corpo á que era elle offerecido.

— O escrivão que está de promptidão, na presente semana, para o protesto de lettras, é o Sr. José Marianno, na rua do Imperador n. 12.

— Os empregados da companhia Pernambucana promoveram entre si e por differentes pessoas, uma subscripção para o fim de fretar o vapor *Parahiba* para acompanhar o vapor *S. Francisco*, que conduz os Voluntarios da Patria desta provincia, e effectivamente irá dito vapor com uma escolhida reunião de pessoas do commercio e de differentes classes.

Ira a bordo a musica *União Commercial*, que obsequiosamente accedeu ao pedido daquelles, e consta-nos prepara escolhidas e variadas peças. O vapor irá embandeirado e tapizado de flores, e ornado como exige o acto.

Durante o acompanhamento grande numero de foguetes devem subir aos ares, annunciando a solemne partida desses bravos para o theatro da guerra.

O *S. Francisco* será acompanhado até o cabo de Santo Agostinho, pelo vapor *Parahiba*, tendo as pessoas que forem a seu bordo de apreciar as distinctas qualidades do Sr. Joaquim José Martins, mui digno commandante daquelle vapor.

Os empregados da companhia Pernambucana são dignos de louvor, concorrendo por semelhante fórma com seus bons officios, para que essa partida tenha a solemnidade que merece.

O vapor *Mamanguape*, se chegar a tempo dos portos do norte, consta-nos será tambem fretado e para o mesmo fim, pelos negociantes.

— No *Hospital Portuguez de Beneficencia* procedeu-se hontem á distribuição do Sagrado Viatico aos doentes alli recolhidos, em vista de disposição dos estatutos.

Presidio ao acto todo o recolhimento e devoção condignas, assistindo, além da junta administrativa e o medico da casa, diversas pessoas gradas.

O estabelecimento estava todo em galas, e foi muito visitado durante o dia.

— Passageiros do vapor nacional *Persinunga*, sahido para Acaracú e portos intermedios: — Alfredo Leopoldino de Moura Ribeiro, Luiz Mesquita de Loureiro Moraes, Francisco Soares da Silva Retumba e 1 criado, José de Villa-flor, Raymundo da Costa Ribeiro, Francisco Tavares Pessoa de Araujo Junior, Miguel Pessoa de Oliveira Tavares, Ildefonso da Costa Ramos, Francisco de Paula de Souza Leão e 3 criados, Alexandre José Vieira, João de Medeiros, sua mulher e 2 filhos, João Ramos, Dr. Antonio Florentino Mindello, Thereza de Jesus Azevedo, uma neta e 3 escravos, João de Oliveira Rabello, Manoel Sh. de Oquirro, Manoel da Fonseca, Raymundo Duarte de Lima, Miguel Antonio Sobral Fiel, Giacomo Antonio Chiarello, Carlos Joaquim Pinheiro de Vasconcellos, Samuel Halliday.

— Passageiros do vapor nacional *Parahyba*, vindo de Aracajú e portos intermedios: — Pedro Candido de Albuquerque, Adolpho de Dutoga, Francisco Gonçalves Torres, Joaquim Pedro da Cunha Moreira, José P. Rodrigues de Barros, José Domingues Gonçalves Torres, alferes Bernardino C. de Araujo, padre Manoel A. das Dores, Antonio Teixeira de Albuquerque, Antonio José de Carvalho, João Rezendo Duro, Francisco José dos Santos Honorato, J. José Cunha de Lemos, Manoel Pereira Camello, Joaquim Antonio Gonçalves, Urbano (Africano livre), 1 voluntario da patria, 5 praças do corpo de guarnição de Tacaratú, 2 mulheres e 2 filhos dos mesmos, 1 preso e 4 praças que o escoltam.

— Passageiro do brigue nacional *Amelia*, sahido para o Porto por S. Miguel: — Manoel Rodrigues de Mendonça.

— Passageiros do patacho hespanhol *Themoteo II*, sahido para a Parahyba: — D. Juan Busson e Manoel Joaquim Seve.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 21 de abril de 1865.

Candida, Pernambuco, 20 annos, S. José, dentição.
Sebastião, Pernambuco, 18 annos, Boa-Vista, convulsões.
Henriqueta, Pernambuco, 9 annos, Poço da Panella, convulsões.
Maria, Pernambuco, 7 dias, escrava, Boa-Vista, tetano.
Joaquim Mesquita, Portugal, 28 annos, casado, Boa-Vista, colite-chronica.
Maria Jesuina da Silva Tavora, Pernambuco, 41 annos, solteira, Afogados, interite chronica.
Candida Clara de Souza Pimentel, Pernambuco, 32 annos, viuva, Boa-Vista, catarrho pulmonar.
Damiana Maria dos Prazeres, Pernambuco, 45 annos, casada, Boa-Vista, tuberculos pulmonares.

Casa de detenção. — Movimento do dia 21 de abril de 1865.

Existiam presos 370; entraram 3; sahiram 6; falleceu 1; existem 366, a saber: nacionaes 281; mulheres 3; estrangeiros 26; mulheres 2; escravos 47; escravas 7; total 365.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 139.

Movimento da enfermaria do dia 22 de abril de 1865.

Tiveram baixa:
Antonio Costa Barbalho, gonorrhéa.
José Antonio Botelho, siphylis.

Tiveram alta:
José Pedro de Santa Cruz.
Antonio Francisco da Silva.
José Antonio Correa de Mello.
José Domingos da Costa.
Thiago Alves Ribeiro.
Francisco Alves Ribeiro.
Antonio Manoel Alves dos Santos.
Joaquim Marinho Falcão.
Joaquim Manoel Torres.

— Repartição da policia.

Extracto da parte do dia 22 de abril de 1865.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 21 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel José Teixeira Bastos, a requisição do inspector da thesouraria de fazenda; e Felippe, escravo de Bernardino da Silva Maia, sem declaração do motivo e posto logo em liberdade.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Manoel Antonio Botelho ou José Antonio Botelho, para correcção.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 4 DE JANEIRO DE 1864.

Presidencia do Sr. Rego Barros.

Presentes os Srs. Barata de Almeida, Gustavo do Rego, Leal Seve, Maia, Mello e Gameiro, abre-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE :

Um officio do Exm. presidente da provincia, respondendo ao que a camara lhe dirigio em 17 de dezembro proximo findo, pedindo autorisação para contratar com Manoel Alves Guerra, o plantio de arvores nas praças, ruas e cáes desta cidade, mediante condições seguras, sem todavia declarar quaes sejam ellas, e por preço de 20$ cada arvore : cabe-lhe dizer a mesma camara, que por ora não está disposto a conceder a autorisação pedida.—Inteirada e que se participasse ao contratante, a requerimento do Sr. Barata, que avista da decisão de S. Exc. ficava de nenhum effeito tudo quanto havia a camara com o mesmo contratado.

Outro do procurador, remettendo os balancetes da receita e despeza no trimestre decorrido do 1º de outubro a 31 de dezembro ultimo.—A' commissão de policia.

Outro do mesmo, informando a petição na qual Antonio Domingos Pinto, pede o pagamento da quantia de 546$040, de tres contas que juntava a dita petição, proveniente de alugueres de cadeiras para as ultimas eleições de vereadores e juizes de paz, quatro urnas que fez para essas mesmas eleições, roupa para os africanos livres do serviço do cemiterio publico, e 12 cadeiras que forneceu ao mesmo estabelecimento.—Mandou-se pagar.

Outro do mesmo, informando ser exacta a quantia de 284$ de que em sua petição pede pagamento Claudio Debeux, por alugueres de canos que fornecera para diversas commissões da camara, e para o engenheiro cordeador examinar obras.—Mandou-se pagar.

Outro do engenheiro cordeador, dizendo que tendo feito por ordem da camara differentes plantas e tendo pago a quantia constante da conta junta (160$) para serem desenhadas, traz isto ao conhecimento da camara, para que conforme é de justiça, se digne de ordenar o pagamento desta despeza, visto que não tendo a camara, um desenhista seu, é de toda a necessidade que as plantas feitas pelo engenheiro cordeador sejam convenientemente desenhadas por um particular, para poderem ser levadas a presença do Exm. presidente da provincia.—Mandou-se pagar.

Outro do fiscal da Boa-Vista, communicando ter o desembargador Alexandre Bernardino dos Reis e Silva, dado principio a abertura das janellas no oitão de seu sobrado sito á rua da Imperatriz junto ao solo do sobrado incendiado que fôra desapropriado pela camara, e como fosse ordenado a elle fiscal, que não consentisse em semelhante obra, succede que indo procurar o mestre pedreiro encarregado da obra para declarar-lhe que não era conveniente a abertura de taes janellas, e não o encontrando, entendera-se com o referido desembargador, e fazendo-lhe a intimação, este lhe respondera que não o attendia, e que só deixaria de mandar continuar a abertura das janellas quando fosse pela camara judicialmente embargada a sua obra, pelo que houvesse a camara de providenciar.—Posto em discussão, o Sr. Barata de Almeida pede a palavra, e diz que se a camara deu semelhante ordem ao fiscal, não obrou acertadamente, pois estava convencido de que não podia ella embaraçar a obra, que em nada prejudica, tanto mais quanto a abertura de janellas não ia de encontro as posturas.

O Sr. Gustavo do Rego, pedindo tambem a palavra, declara pensar como o Sr. Barata.

O Sr. Mello pede a palavra, e fazendo vêr que tendo a camara desapropriado o sobrado incendiado para abrir a rua que em seguimento do becco dos Ferreiros vai ter ao cáes do rio Capibaribe, tem meiação no oitão daquelle sobrado actualmente do desembargador Alexandre Bernardino, e que por isse não podia fazer o mesmo uma obra, como a de que se trata, sem prévia autorisação da mesma camara, que essa obra augmentava o valor do predio que tinha de ser em parte desapropriado para alargamento da rua, e quando isto chegasse a acontecer, a camara pagaria um valor maior do que devia pagar-se no dito sobrado, se não fizesse este melhoramento.

Os Srs. Barata e Gustavo do Rego, continuaram a sustentar o seu pensamento, e pondo-se a votos a questão, passou que se officiasse ao fiscal para não embaraçar a execução da obra.

Outro do mesmo, communicando que o guarda de sua freguezia Bento Nunes da Silva Oliveira, tem apresentado uma conducta irregular, e não obstante as advertencias que ao mesmo tem feito, continúa no mesmo procedimento, pelo que propunha a demissão delle, e para o substituir tambem propunha a José Miguel de Souza Magalhães.—Demittio-se o guarda e approvou-se a proposta feita.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, informando favoravelmente a petição, na qual Joaquim Gregorio dos Reis pede para estabelecer um jogo da bolla em a casa n. 36 da rua da Concordia.—Concedeu-se.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia do Poço da Panella, remettendo o mappa dos enterramentos que se fizeram no dito estabelecimento no mez de dezembro ultimo.—Ao procurador.

Outro do administrador do cemiterio publico da freguezia de S. Lourenço da Matta, remettendo o mappa dos enterramentos feitos no mesmo estabelecimento desde 21 a 31 de dezembro ultimo.—Igual destino.

O Sr. Rego Maia requereu e foi approvado que se mandasse orçar a construcção de igual numero das catacumbas feitas no cemiterio da freguezia de S. Lourenço, para que se façam tambem na freguezia do Poço.—Assim se resolveu, votando contra o Sr. Barata de Almeida.

A commissão de petições a quem foi remettida a petição do Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e seu irmão, sobre a indemnisação que pedem de seu terreno na rua que corta da Aurora ao Hospicio, divergindo entre si, apresentou cada um de seus membros o seu parecer, o primeiro, do Sr. Leal Seve, no sentido de que, assistindo direito aos peticionarios, deviam estes ser indemnisados ; o segundo, do Sr. Barata de Almeida, oppondo-se que sejam os mesmos peticionarios indemnisados, porquanto o beneficio que allegam ter feito no dito terreno, foi unicamente em seu proveito.—Posto em discussão os pareceres, o Sr. Seve pede a palavra, e com novas razões sustenta o parecer que acabava de apresentar.

O Sr. Barata de Almeida contrariando a opinião do Sr. Seve, declara que aos peticionarios não existe justiça para favoravelmente serem differidos.

O Sr. Gustavo do Rego, a quem fôra concedida a palavra, pronuncia-se a favor do parecer do Sr. Barata de Almeida.

Sendo posto a votos os pareceres, foi approvado o do Sr. Barata de Almeida, e por conseguinte prejudicado o do Sr. Seve.

Permittio-se a João Baptista André Mendain elevar o muro da frente de seu portão junto a sua propriedade n. 4 da rua do Cotovello, sujeitando-se por termo a não exigir o mesmo indemnisação alguma por este accrescimo de obra, quando tivesse a camara de desapropriar.

Dispacharam-se as petições de Antonio Domingos Pinto, Baltar & Oliveira, Claudio Dubeux, Francisco Ferreira Borges, gerente da companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor, Francisco de Barros Corrêa, Joaquim Gregorio dos Reis, José Augusto de Araujo, José Mariano de Barros Cavalcanti, José Paulino da Silva, Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda e Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda, João Baptista André Mendain e sua mulher Maria de Freitas Branca, Maria Francisca da Conceição, irmandade do S. S. Sacramento da matriz da Boa-Vista.

Levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Barros Rego, presidente, Rego e Albuquerque, Rego, Mello e Leal Seve.

COMMUNICADOS.

Resposta ao amigo sincero da justiça no « Jornal do Recife ».

Censurando o discutir pela imprensa os casos occurrentes affectos ao exame e decisão dos juizes, *o amigo sincero da justiça* diz no *Jornal do Recife*, que esperava a conclusão da série de artigos que fôra estreada sobre uma questão de direito commercial, no *Diario* de 5 do corrente, para lhes dar a conveniente resposta e rectificar os factos invertidos : e que, visto o autor do primeiro artigo haver-se recolhido ao silencio, parecendo contentar-se com o que foi ahi expendido, limitava-se a dar-lhe uma ligeira resposta, occupando-se apenas do que lhe parecia essencial.

Diz o *amigo da justiça* que a opinião de que, para ter lugar a abertura da fallencia, é mister que o devedor insolvente seja na actualidade commerciante, não é opinião nova, e muitos escriptores eminentes a ensinam ; que essa doutrina não importa o crear uma prescripção que não está na lei ; o depois que, prescindindo da questão de direito para se restringir á de facto, nota que as opiniões dos dous distinctos advogados publicadas em seguimento áquelle artigo, não fornecem o que pensára o articulista com relação á hypothese que se agita no juizo commercial.

Para respondermos, pois, ao *amigo sincero da justiça*, convem que lhe digamos :

1.º Que nunca foi inconveniente e reprovado o discutir as questões que se debatem no fôro, e, pelo contrario, é isso do maior interesse e vantagem para a causa da justiça; que a discussão decente e comedida sem quebra do respeito aos casos julgados afinal, e quanto mais áquelles que o não são, não pode ser desrespeito nem desconsideração para com os juizes, que não gozam do dom da infallibilidade em suas decisões ; que essa discussão é um direito, e ainda mais, uma condição de ordem publica, prestabelecida na lei para auxiliar a fraqueza do juizo humano; e que o meio da imprensa, pelo qual se estabelece a discussão, não a desvirtúa, porque em toda a parte onde penetra a luz da civilisação, e impera o poder da razão, a publicidade dos negocios é uma necessidade politica de primeira ordem :

2.º Que a série de artigos encetada no *Diario* de 5 do corrente foi suspensa por força de considerações estranhas á materia dos mesmos artigos, a respeito da qual não ha entre os advogados desta cidade uma só opinião discrepante, que se encoste ao absurdo de que, para se declarar a fallencia a um devedor insolvente, seja de rigoroso mister que elle esteja em effectividade de commercio :

4.º Que não ha escriptor, á excepção do *amigo sincero da justiça*, que professe semelhante doutrina; que o que dizem todos geralmente é cousa inteiramente diversa; isto é, que, para se declarar a fallencia, é necessario que o devedor insolvente seja, ou *tenha sido* commerciante quando cessou pagamentos, não importando nada para o caso que tenha posteriormente deixado de ser commerciante; que neste sentido deram o seu párecer aquelles dous advogados de que se fallou acima, dizendo entretanto o *amigo da justiça* que a opinião contraria, que é um perfeito disparate, não é opinião nova :

5.º Finalmente, que, na hypothese de que se trata, verifica-se perfeitamente a fallencia, como a lei a requer ; porque o individuo que cessou pagamentos era commerciante, embora hoje não o seja ; por conseguinte fallio, pois era commerciante e como tal cessou pagamentos ; não se tratando agora, senão de declarar o facto preexistente da fallencia ;—que isto mesmo confessou elle em juizo, declarando que era commerciante e que cahira em estado de insolvencia, fechando o seu estabelecimento de commercio.

Temos respondido assim ao *amigo da justiça*, a quem pedimos que leia com mais attenção os escriptores eminentes de que fallou, sem especificar o nome de nenhum.

C. M.

CORRESPONDENCIAS

Francisco Beringuer Cesar de Andrade a Rogerio Lucio da Silva Mergulhão.

Srs. redactores.—O subdelegado desta freguezia Rogerio Lucio da Silva Magulhão na deficiencia de provas para contrariar o que disse a seu respeito o correspondente desta freguezia na *Revista Diaria* de 18 de fevereiro deste anno ácerca do que praticou em sua casa com João Manoel da Costa Pinheiro para obter deste uma letra de 500$000 a favor de Francisco Clemente de Souza, derramou no *Diario* de 27 de março toda sua bilis contra mim e meu irmão vigario o conego Pedro Marinho Falcão, enxertando em o aranzel, que assignou, frivolidades, que não tem affinidade com o facto, de que é accusado ; pretendendo dest'arte desmoralisar-nos e defender-se á nossa custa, no que enganou-se completamente.

Não pretendo responder-lhe o que de nós disse emquanto não exhibir provas, que convençam a realidade do que nos imputa por commissão de seu constituinte o referido Clemente. Sempre lhe direi de passagem, a que vem a sua nomeação de subdelegado, que tanto aprecia ? Quem se importou e occupou della ? Só se allude ter meu irmão dito ao actual delegado, quando veio montar neste termo a policia no sentido progressista, que não parecia conveniente a demissão do subdelegado de então o capitão Gemeniano do Rego Maciel, por ter este adherido a actualidade, e somente por acompanhar a meu irmão, assim como fizeram outros muitos nossos amigos ; e isto nenhuma referencia tinha a pessôa do Sr. Rogerio, ou d'outro campeão que elle escolhesse para bem executar suas ordens. Só uma verdade escapou da penna, que escreveu o bello romance do Sr. Rogerio, e que bem poderia ser convertido em drama, foi dizer que nos aborrece, no que não ganhou alviçaras ; porque não nos era occulto o seu odio phazizaico, gratuito e sem offença de nossa parte.

O mentor do Sr. Rogerio sophismou quanto pôde para afeiar o procedimento de meu irmão, e se vale de um infeliz argumento para chegar a seu fim principal, que é desconceituar-nos.—Diz elle : se o escravo de Clemente era culpado o vigario tinha errado em o subtrahir á acção da justiça, assistindo e consentindo a acommodação feita em sua casa entre Clemente e João Manoel ; e se não o era, que faltava com a caridade e justiça, porque veria o escravo a soffrer para o futuro, e Clemente pagar o que não devia. E' o que se infere de sua argumentação. Esse dilemma é miseravel, porque o procedimento de meu irmão não tolhia a acção da justiça quando soubesse do acontecido, e nem elle era obrigado a denunciar um facto ainda não descriminado ; mormente tendo as partes procurado sua casa para amigavelmente se compôrem a respeito da acção civil, que tinha uma contra a outra : ainda mais miseravel é porque não havia certeza e nem a menor presumpção de querer Clemente entregar o criminoso a justiça ; antes provado está, que elle sugeitou-se a essa accommodação, sómente com o fim principal de desviar o escravo da punição, e não perder o seu valor, se João Manoel o denunciasse e criminalmente procedesse contra o mesmo. Dado, porém, não concedido, que assim acontecesse, nenhuma injustiça soffreria Clemente por ter de bôa mente assentido e concordado com Pinheiro á tal respeito.

E' controverso, se com a entrega do escravo a' justiça pelo senhor, fica este no todo izento de pagar ao offendido o damno causado pelo escravo.

Confesso, Srs. redactores, que de minha parte houve erro em não mandar prender o escravo e instaurar o processo ; mas essa minha falta procedeu de ter uma pia contemplação com Clemente em attenção a ter elle procurado a casa de meu irmão para accommodar-se com Pinheiro, e não estar ainda o facto vulgarisado. Ora, se assim enganei-me e procedi irregularmente, quanto não foi errado o procedimento do Sr. subdelegado quando soube do occorrido, e chegou ao conhecimento do publico esse mesmo facto ? Sendo tão zelozo pela causa da justiça, para que não instaurou esse summario para saber com certeza se Clemente tinha ou não razão em sua queixa ? Mas não ; a causa da justiça estava ganha no seu entender, somente com a entrega da letra a Clemente (de que meios se servio para obte-la me não compete dizer, e nem faz parte de minha defeza), e João Manoel que colhesse provas e voltasse aos tribunaes. E' bôa embaçadela ! Esse crime é publico ou particular ? Se publico, como não ignora, confesse que me acompanhou no erro não procedendo ex-officio e independentemente, que João Manoel lhe apresentasse uma colheta de provas.

Da leitura dos documentos n. 1 e 2 conhecera' o publico do meu procedimento e de meu irmão a respeito dessa tão fallada accommodação, e porque fez João Manoel essa declaração, que servio de base a defeza do Sr. Rogerio, e que tanto lhe deu no gôto.

Emquanto ao que diz em outro enxurro de parvoices, que fez ao mentiroso e analphabeto Clemente assignar e publicar no *Diario* de 28 do mesmo mez, apenas direi em deferencia ao publico e ás pessoas que me não conhecem.

Em 1854, quando exercia a supplencia de juiz municipal deste termo, o escrivão Elias Francisco Bastos apresentou-me uma petição de denuncia de Francisco Pedro Barboza contra Clemente, então inspector de quarteirão do Poço Fundo, em que se queixava de ter este amarrado-o e surrado com uma ponta de corda de couro de laçar gado para ser processado : o escrivão convidou-me para irmos a aquelle lugar instaurar o processo ; disse-lhe que não podia ir por ser distante seis leguas, e estar nessa occasião occupadissimo ; pedio-me então licença para elle ir só, e facultei-a. Dirigio-se o escrivão ao indicado lugar, inquerio testemunhas sobre o facto denunciado, que plenamente provaram o attentado desse inspector, e de volta entregou-me o feito, que ainda existe em meu poder, sem assignatura e despacho meu, e não prosegui na conclusão do processo por ter o denunciante desistido por empenhos do mesmo Clemente. O escrivão recebeu do denunciado a importancia do seu trabalho como me disse, e nada mais sei, porque appareceu-me Clemente nesse tempo e nem tive com elle a menor intrevista. Eis a verdade do que se passou ; na grande lebre, que levantou o Sr. Rogerio, e incutio no animo desse innocente Clemente o grande medo, que tomou de minha supplencia, e que o moveu a assignar a accomodação feita por elle e João Manoel em casa de meu irmão, onde casualmente appareci ! !

Confesso, que errei em dar ao escrivão a lincença sobredita, porém não sou o unico, que lhe a tenho concedido. Ainda, ha pouco, alguem, que não é hospede na materia, como eu, e é padrão da perfeição, deu ao mesmo escrivão faculdade para fazer um corpo de delicto em Madre de Deos, distante duas leguas, onde só appareceu o escrivão, e depois de feito, foi assignado por elle.

Não se encommode tanto, Sr. Rogerio, com as minhas fataes supplencias, que felizmente foram feitas pelo governo decahido. Ellas terminaram, e V. S. será permanente na sua subdelegacia pelos bons serviços que vai prestando, e será injustiça se não tiver accesso na policia.

Emfim, senhores redactores, como o Sr. Rogerio, a fora do que asseverou por sua palavra autorisada, refere-se ao major João do Rego Maciel e ao alferes Manoel Rodrigues França : dignem-se Vv. Ss. em seu conceituado jornal dar publicidade a esta, aos dous documentos já indicados, e ao terceiro, que a acompanham ; e declarar em abono da verdade, se eu ou meu irmão directa ou indirectamente tivemos parte nesse escripto, que tanto molestou ao referido subdelegado ; com o que muito obrigarão ao de Vv. Ss. seu menor servo.

Brejo, 15 de março de 1865.

Francisco Beringuer Cesar de Andrade.

DOCUMENTO N. 1.

Brejo, 10 de abril de 1865.

Illm. Sr. alferes Manoel Rodrigues França.—Tendo V. S. assistido á uma accommodação feita entre João Manoel da Costa Pinheiro e Francisco Clemente de Souza, e escripto uma letra por este assignada á favor daquelle em casa do meu irmão vigario, em abono da verdade preciso, que atteste :

1.º Como foi feita essa accommodação, e meu irmão de que modo interveio n'ella.

2.º A pedido de quem escreveu V. S. a letra, e o que disse meu irmão a Clemente quando este entregou-a á João Manoel.

3.º Emfim, que parte tive nesse arranjo. Permitta que me sirva de sua resposta do modo que me approuver.

Desejo-lhe saude, e sou de V. S. amigo e obrigado

Francisco Beringuer Cesar de Andrade.

Illm. Sr. tenente coronel Francisco Beringuer Cesar de Andrade.—Ao 1.º Tenho a informar que tendo ido eu no dia 22 de junho do anno passado, a casa do vigario por passeio, ahi encontrei João Manoel da Costa Pinheiro; e Francisco Clemente de Souza, tratando de uma accommodação entre si, em razão do primeiro exigir do segundo um conto de réis, pelo valor do seu escravo Antonio, morto, como dizia elle, por um escravo do mesmo Clemente de nome Camillo; e depois de muito lidarem, não querendo Clemente chegar ao valor pedido por Pinheiro, e sómente quatro centos mil reis, o vigario foi por elles consultado e respondeu lhes, que nada podia dizer sobre a mesma quantia e accommodação, por que um era seu compadre e o outro seu afilhado ; e instando ainda os mesmos em consulta-lo ; disse-lhes, que partissem a questão ao meio por que nem um delles tinha culpa nesta morte ; ao que de boa vontade se sugeitaram.

Ao 2.º Respondo, que pedindo o mesmo Clemente ao vigario, que passasse a letra, elle não quiz dizendo-lhe, que me pedisse, e foi quando o mesmo Clemente me pedio que a escrevesse ; passei-a, e elle assignou-a : a entrega-la a João Manoel, o vigario disse ao Clemente ; si no dia 25, quando tinha de fazer o primeiro pagamento se estivesse de outro accordo ou arrependido, que elle faria com que João Manoel lhe entregasse a letra, e que cada um procurasse seu direito. Note-se que nesta occasião Clemente pedio a João Manoel, que levasse em conta da quantia que tinha de pagar-lhe cem mil reis, que o sogro do mesmo Pinheiro lhe era devedor ; ao que annuio, passando-se a letra de toda quantia, para no dia do primeiro pagamento descontar-se os ditos cem mil reis.

Ao 3.º Declaro, que V. S. estava na cása de seu irmão quando eu cheguei ; e logo sahio antes de findar-se accommodação sem dizer cousa alguma.

E pode usar desta do modo que lhe convier.

Villa do Brejo, 12 de abril de 1865.

Sou de V. S. amigo e obrigado.

Manoel Rodrigues França.

DOCUMENTO N. 2.

Villa do Brejo, 9 de abril de 1865.

Illm. Sr. major João do Rego Maciel.—Preciso que V. S. com fidelidade em abono da verdade atteste ao pé desta :

1.º O que lhe informou Francisco Clemente de Souza, de uma accommodação feita entre elle e João Manoel da Costa Pinheiro em casa do meu irmão o vigario Pedro Marinho Falcão sobre a morte do negro Antonio pertencente ao mesmo Pinheiro.

2.º O que lhe disse a respeito do meu irmão e de mim nessa mesma accommodação.

3.º Emfim o que se deu sobre o pagamento dos 500$000 por quanto se accommodaram.

Permitta-me usar de sua resposta em minha defeza.

Preso ser de V. S. amigo e obrigado criado,

Francisco Beringuer Cezar de Andrade.

Illm. Sr. tenente-coronel Francisco Beringuer Cesar de Andrade.—Respendendo aos quizitos de sua carta datada de hontem, tenho a informar a V. S. : quanto ao 1º, que indo o Sr. Francisco Clemente de Souza no dia 22 de junho do anno passado, a convite de Sr. João Manoel da Costa Pinheiro, tratarem ahi na villa em casa do Rvm. vigario o Sr. conego Pedro Marinho Falcão de uma accommodação relativamente a morte do escravo Antonio pertencente ao mesmo Pinheiro ; quando de volta aqui em minha casa chegou pelas 9 horas da noite do mesmo dia, dissera-me que muito lhe custara fazer a accommodação ; porque o mencionado Pinheiro só queria um conto de réis, e nada menos, e que depois de muitos debates entre um e outro, e não se podendo conchavarem, o Rvm. vigario vendo, que da parte do Pinheiro devera haver alguma contemplação, visto o Sr. Clemente não ter tido parte naquelle sinistro, que partisse ao meio, ficando em 500$000 ao que annuio o Sr. Clemente e ficaram ambos accommodados : note-se que o mesmo Clemente disse-me, que durante os debates, o Rvm. Sr. vigario conservou-se sempre neutral.

Quanto ao 2º, contou-me o Sr. clemente, que o Rvm. vigario lhe franqueara para tomar o seu accordo e que se não lhe conviesse estar pela accommodação feita, no sabbado 25 do corrente do suppradito mez de junho viesse, que elle se obrigava a mandar entregar a sua letra, e que cada um procurasse o seu direito ; e de V. S. apenas disse, que na occasião da accommodação ahi tambem se achava.

Quanto ao 3º, que tinha passado uma letra de 400$000, por ter o dito Pinheiro levado em conta 100$000 que seu sogro Antonio da Silva lhe era devedor, e que ficara de dar no predito dia 25.... 200$ e dahi a 2 ou 3 mezes os outros 200$.

Perguntou-me o Sr. Clemente que tal achava eu a accommodação feita, respondi-lhe, que visto já elle ter-se accommodado, o que estava feito, feito estava, e que bom era pagar logo tudo, do que ficar devendo, para acabar com isso, ao que annuio, e veio pagar no dia 25 do citado mez de junho, dia em que eu me achava na villa. Feito o pagamento veio ter-se comigo o dito Sr. Clemente, e pedio-me que bom seria eu tirar uma declaração do Sr. Pinheiro afim de que para o futuro não reapparecesse a mesma questão e indo eu ter-me com o Sr. Pinheiro, passou-se a tal declaração, que depois de lida, assignou-se o Sr. Pinheiro e entreguei-lhe para sua segurança.

Esta é a fiel narração do que se passou entre mim e o Sr. Francisco Clemente de Souza, o que em abono da verdade sou obrigado a dizer e poderá della usar como lhe convier.

Sou com particular estima de V. S., amigo obrigado e criado.

João do Rego Maciel.

Coelho, 10 de abril de 1865.

DOCUMENTO N. 3.

O escrivão do crime Elias Francisco Bastos, certifique ao pé desta por ordem de quem foi em 1854 ao lugar do Poço Fundo inquerir testemunhas sobre uma denuncia dadá por Francisco Pedro Barbosa contra Francisco Clemente de Souza, e o que se passou a respeito assim o cumpra.

Villa do Brejo, 15 de abril de 1866.

O juiz municipar supplente em exercicio,

Francisco Beringuer Cesar de Andrade.

Certifico em virtude da portaria suppra do juiz municipal supplente em exercicio, que em 1854, entregando Francisco Pedro Barbosa, uma petição de denuncia contra Francisco Clemente de Souza, inspector então do quarteirão do Poço Fundo, por o haver amarrado e surrado com uma ponta de corda de couro de laçar gado, fui a casa do referido juiz então em exercicio na judicatura municipal, afim de despachar a mesma petição e seguimos para aquelle lugar : elle disse-me que não podia ir por se achar occupado, e concedeu-me licença para ir inquerir testemunhas sobre o facto denunciado. Realmente ahi dirigi-me, inqueri testemunhas que plenamente provaram a queixa do denunciante e de volta entreguei o feito ao mesmo juiz, que não proseguio na conclusão do processo por haver o denunciado se valido do denunciante, declarando este que desistia da denuncia e não contendia mais contra o seu offensor. Não se tomou por termo a desistencia, porque o juiz, não tinha despachado a petição de denuncia e nem assignado o inquerito das testemunhas. Certifico mais que recebi do denunciado Clemente a importancia de meu trabalho e viagem da desistencia de 6 leguas. Cujo processo principiado do modo exposto está em poder do mesmo juiz. O referido é verdade, do que dou fé.

Villa do Brejo, 15 de abril de 1865.

Em fé de verdade.

O escrivão do crime,

Elias Francisco Bastos.

(Estavam selados e reconhecidos.)

Srs. redactores.—Pela leitura do *Jornal do Commercio* da côrte, n. 96, de 6 do corrente, vi que tres correspondentes desta provincia occuparam-se de minha nomeação para commandante interino do 1º corpo de Voluntarios da Patria, aqui organisado, e cabendo-me agradecer á um o modo sem duvida muito lisongeiro para mim porque aprecia a minha nomeação ; á outro a sinceridade com que noticia o modo por que foi recebido aqui por alguns amigos do Exm. Sr. presidente, e pela imprensa o acto pelo qual S. Exc. se dignou nomear-me para aquelle commando não deixarei tambem de agradecer ao terceiro, por ter-me proporcionado occasião de exhibir documentos, que me são muito honrosos, e que o desmentem formalmente na parte relativa a *ordens do dia que me inutilisam para cargos que demandam bravura*, as quaes este Sr. correspondente affirma que attrahi contra mim na campanha do Maranhão.

Felizmente posso responder com vantagem a esta parte da correspondencia a que agora alludo, offerecendo á consideração do publico as ordens do dia que se publicaram durante a guerra do Maranhão, e tenho em meu poder, com referencia á mim, deixando por agora de mencionar outras que tambem me dizem respeito, porque não as tenho em mão, mas que em tempo as farei publicar, e mais dous documentos que nada deixam a desejar sobre o bom juizo que de meu comportamento ali fazia o commandante da columna a que pertencia o batalhão sob meu commando, o distincto coronel José Thomaz Henriques.

Um desses documentos me foi fornecido por occasião de retirar-me com destino á côrte para cumprimentar S. M. o Imperador, por escolha da camara municipal do Brejo, a qual me deu assim uma prova de apreço dos serviços, que prestei aos seus municipes por occasião dessa guerra, que tantos males causou á estes, e dos quaes se confessaram suavisados pelo comportamento que tive entre elles.

O outro documento é um officio dirigido ao então presidente desta provincia, o Exm. Sr. visconde da Boa-Vista, dando-lhe parte do movimento havido com os dous batalhões que d'aqui marcharam.

Quanto ao mais que a meu respeito diz este terceiro correspondente, não me occupo em responder-lhe ; apenas opponho ao seu juizo, o dos dous primeiros manifestado no mesmo jornal, e appello para os Srs. major Porfirio Apolonio e capitão *Cerqueira Pinto* (*), aos quaes attribue o mesmo correspondente recusa de servirem comigo ; elles que digam se isto é exacto. Devo todavia dizer que destes tres apenas foi nomeado e não acceitou a nomeação o Sr. capitão Porfirio, os outros penso mesmo que nem foram consultados ou fallados para servirem no corpo.

Se os correspondentes teem em seu poder ordem do dia da campanha do Maranhão que me desabonem me farão um especial e subido favor em manda-las transcrever em qualquer dos jornaes desta ou de outra provincia, como lhes convier.

Com a publicação destas linhas, Srs. redactores, muito obrigarão ao seu constante leitor e assignante

O coronel *Antonio Gomes Leal.*

Acampamento da segunda columna em operação na villa do Brejo, 12 de abril de 1840.

Ordem do dia n. 37.

O commandante da columna elogia o comportamento de toda a tropa que avançou sobre a villa do Brejo, e destroçou com a maior celeridade os grupos dos infames rebeldes, enguerrilhados e entrincheirados em innumeraveis prisões, conseguindo assim levantar o sitio, que os malvados haviam posto á dita villa e libertar os nossos irmãos d'arma, que a occuparam no dia 9 do corrente.

O commandante espera que dentro em pouco tempo o valor e a circumstancia dos bravos da segunda columna purificarão esta interessante comarca do halito pestifero da rebeldia e do crime, reduzindo-a á pacificação e obediencia ao governo de S. M. o Imperador.

A destreza, promptidão e denodo com que o Sr. major commandante do primeiro batalhão Antonio Gomes Leal, superou todos os obstaculos e conduzio a tropa ao Brejo, destroçando todas as quadrilhas que se lhe oppozeram, de novo brilham os prestantes serviços que elle ha feito nesta columna. O commandante levará seus feitos ao conhecimento do Exm. Sr. presidente e commandante das armas da provincia, assim como os do Sr. segundo tenente.

. . . .

José Thomaz Henrique, tenente-coronel commandante da segunda columna.

Acampamento da segunda columna em operações na villa do Brejo, 10 de junho de 1840.

Ordem do dia n. 59.

O commandante da columna publica, para conhecimento da mesma a ordem do dia n. 32 de S. Exc. o Sr. coronel presidente e commandante das armas desta provincia abaixo transcripta :

Quartel da presidencia e do commando das armas na cidade do Maranhão, 23 de abril de 1840.—Ordem do dia n. 32.—S. Exc. o Sr. coronel presidente e commandante das armas da provincia, manda publicar para conhecimento da divisão pacificadora de seu commando a integra do seguinte officio, que recebeu do Sr. tenente-coro José Thomaz Henriques, commandante da segunda columna :

Illm. e Exm. senhor. — Tenho a satisfação de communicar á V. Exc., que a villa do Brejo está occupada pelas tropas da legalidade ; 300 homens desta columna, que avançaram a bater os rebeldes sitiantes, entraram na villa na manhãa de 9 do corrente ; distante um quarto de legua a guarda avançada de 120 praças bateu uns 200 rebeldes, que estavam enguerrilhados por toda a estrada, e depois de uma hora de fogo e resistencia abandonaram as trincheiras. Tivemos um soldado de artilharia morto e dous do primeiro batalhão feridos levemente, todos de primeira linha : dos rebeldes foram presos quatro, e não se pôde saber do mais prejuizo que soffreram dentro das mattas : todavia declara um apresentado, que tiveram 3 mortos e 11 feridos. Depois (disto ainda houve fogo mais proximo á villa. em outra guerrilha, mas sem prejuizo algum, e os rebeldes foram em continente desalojados das trincheiras. A tropa desta columna foi recebida com o maior contentamento na villa, porque não se esperava uma tão repentina coadjuvação, e estava á villa, sitiada de rebeldes na distancia de um quarto de legua : a força que occupava o Brejo era de 320 homens, inclusive grande numero de apresentados ; ella conta mais de 100 doentes, e conservava-se a mui pouca distancia, tendo só franca uma estrada por onde vinha o gado do Piauhy.

Fortuna foi avançar a columna de meu commando tão depressa. Nas trincheiras rebeldes tomaram-se 1 caixa de guerra, duas lazarinas, machados, foices, martellos, 7 vergas d'aço, e 2 cavallos com outras miudezas. Consta que Pedro Alexandrino se quer apresentar com parte dos seus, e entrar em negociações ; mas intimou-se que se não apresentando em 24 horas, seria batido immediatamente.

Tem-se apresentado 9 rebeldes, e resta agora bater muitos grupos em redor da villa : avaliam-se os rebeldes destas proximidades, segundo informações de apresentados em 1200. Devo dizer á V. Exc. que o major Antonio Gomes Leal executou mui bem as ordens que lhe dei, occupou o Brejo mais depressa que eu esperava, e dirigio optimamente a marcha e operações dos 300 homens que lhe entreguei, fazendo abrir a estrada do Brejo, afugentando os rebeldes, que impediam o caminho em varias trincheiras. Este official já recommendavel nesta columna pelo zelo, vigilancia e actividade, adquirio nova gloria pela vantagem que conseguio por uma acertada direcção . . . . .

. . . .

Deos guarde á V. Exc. por muitos annos.—Acampamento no Bomfim, 1.º de maio de 1840.—Illm. e Exm. Sr. coronel Luiz Alves de Lima, presidente e commandante das armas desta provincia.—José Thomaz Henrique, tenente-coronel commandante da segunda columna.—Antonio Nunes de Aguiar, ajudante e quartel-mestre general.—José Thomaz Henrique, tenente-coronel commandante da segunda columna.

Acampamento da segunda columna em operações na villa do Brejo, 10 do setembro de 1840.

Ordem do dia n. 100.

Tendo-se apresentado da molestia o Sr. capitão do 7.º batalhão provisorio . . . .

. . . .

Muito agradeço ao dito Sr. major Leal o zelo, actividade que empregou no arranjo do batalhão n. 14, reorganisando-o, conforme as ordens que teve e levando-o a melhor disciplina e regularidade, ao mesmo passo que commandava o 7.º batalhão provisorio de seu commando effectivo.—José Thomaz Henrique, tenente-coronel commandante da segunda columna.

Cópia do officio dirigido pelo major commandante da segunda brigada das tropas expedicionarias da provincia do Maranhão ao Exm. presidente de Pernambuco Francisco do Rego Barros, hoje visconde da Boa-Vista, em que dá parte dos movimentos havidos com os dous batalhões que desta provincia marcharam.

Illm. e Exm. senhor.—Participo a' V. Exc. que a 2 de novembro do anno proximo passado. . . .

. . . .

Eu faltaria a' justiça se nesta occasião não dissesse á V. Exc. que o major commandante do 2.º batalhão Antonio Gomes Leal era recommendavel pela disciplina, e sentimentos de lealdade que tem sabido imprimir no corpo que commanda, e não menos pela coragem, prudencia, e acertadas medidas com que mais de uma vez tem colhido bons resultados contra o inimigo, como fosse durante o sitio deste acampamento, em que muito coadjuvou, cabendo-lhe gloriosa parte nos louros deste feito d'armas.

Deos guarde á V. Exc. — Acampamento da segunda brigada na Fazenda Vargem Grande, 4 de fevereiro de 1840.—Illm. Sr. Dr. Francisco do Rego Barros, presidente de Pernambuco.—José Thomaz Henriques, major commandante da segunda brigada das tropas expedicionárias.

Illm. Sr.—Respondo ao officio de V. S., dizendo-lhe que póde partir para a capital da provincia, uma vez que tem entregue o commando do batalhão, que exercia, afim de seguir para a côrte na commissão para que foi nomeado, com licença do Exm. Sr. presidente e commandante das armas, de beijar a mão á S. M. o Imperador por parte da camara desta villa, pelo faustissimo motivo da proclamação da maioridade do mesmo Augusto Senhor.

Desejo á V. S. feliz viagem, e que breve volte para continuar a ajudar-me a pôr fim a esta desastroza luta, e á pacificar a comarca confiada a nossos cuidados ; pois lhe assevero que faz V. S. toda a falta nesta columna, onde desde o começo da guerra tão distinctamente tem servido, e patenteado no zelo, fidelidade, valor e capacidade, qualidades estas a que deve em grande parte a mesma columna as vantagens que tem obtido contra os rebeldes.

A' presença do Exm. Sr. presidente e commandante das armas tenho levado os seus bons serviços, e o feliz resultado das operações de que V. S. ha sido encarregado, e que tem dirigido com tanta habilidade, vantagem do serviço publico, e prejuizo dos rebeldes ; e de certo S. Exc. não deixará de implorar a beneficencia do governo Imperial á seu favor, e de recommenda-lo quando dirigir ao throno a supplica, que V. S. faz ao seberano. Conto por tanto, que V. S. merecerá a paternal benevolencia do governo de S. M., e que conseguirá o premio de seus valiosos serviços na presente guerra.

Deus guarde á V. S. Acompamento da 2ª columna de operações na villa do Brejo, 21 de outubro de 1840.—Illm. Sr. major Antonio Gomes Leal.=*José Thomaz Henriques*, tenente-coronel commandante da 2ª columna.

(*) Não sei quem é este capitão *Cerqueira Pinto*. Conheço sim o Sr. capitão Cerqueira Lima, que foi nomeado major do corpo, nomeação que acceitou e está servindo comigo.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Illms. e Exms. Srs. Membros da Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco.—O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, vem perante Vv. Excs. requerer um acto de summa justiça, cabivel em suas attribuições, como passa á expor, e por isso espera ser attendido.

Havendo esta respeitavel assembléa, authorisado o presidente da provincia, na lei do orçamento provincial do anno passado, á contractar (sem designação de pessoa), a confecção, classificação, e publicação do indice alphabetico das leis provinciaes, o supplicante (aos 8 de junho), logo depois da publicação d'essa lei, e antes muito de ter aquelle administrador effectuado qualquer contracto á respeito, apressou-se em requerer, que elle houvesse de fixar as respectivas condições, visto como o supplicante pretendia propor-se a esse trabalho, mediante as bases estipuladas, e assim necessariamente deveria succeder acerca dos outros concurrentes.

Depois de 33 dias como se vê da data do sello daquelle requerimento, teve o deferimento (á 11 de julho), que *o supplicante juntasse proposta*, tudo como se vê do documento junto sob n. 1.

Entretanto, chegando ao conhecimento do supplicante, que o illustre secretario da presidencia o Dr. Francisco de Paula Salles era o pretendente destinado para a confecção do indice alphabetico das leis provinciaes, entendeu elle, que a apresentação de sua proposta para esse contracto seria puramente illusoria, e só tendente á pautar a que deveria apresentar o dito secretario da provincia, e justificar a preferencia que se lhe queria dar por aquellas bases, e assim deixou de apresenta-la.

Nada tendo sido publicado á respeito desse contracto nos jornaes desta cidade, quer acerca das condições d'esse contracto, quer acerca da sua effectividade, até a distituição do Dr. Domingos de Souza Leão, do cargo de presidente desta provincia, e entrada do desembargador Anselmo Francisco Peretti, para o substituir, o supplicante considerou, que o referido contracto não havia sido ainda celebrado, e por isso dirigio a 3 de dezembro de 1864 a este vice-presidente, sob a confiança de rectidão que o caracterisa, o requerimento constante do documento junto sob n. 2, obrigando-se á promptificar aquelle indice alphabetico, dentro de um anno contado da data da realisação do contracto, pela quantia de 3:000$000, pága ella sómente depois de apparecido esse trabalho, por uma commissão de pessoas idoneas, nomeada pelo presidente desta provincia, e por elle definitivamente acceito, offerecendo ainda dessa mesma quantia, a quinta parte em beneficio do collegio das orphãas desta provincia.

Este requerimento teve por despacho (a 6 de dezembro de 1864) *que em 30 de novembro do mesmo anno fôra contractado o serviço da classificação, e do indice alphabetico das leis provinciaes.*

Sobre este deferimento ainda replicou o supplicante a 14 de dezembro de 1864, com a petição junta sob n. 3, em que demonstou as nullidades radicaes daquelle contracto, e offereceu-se para confeccionar o dito trabalho pela quantia de 2:600$, deduzindo-se ainda della a de 600$000, que já havia destinado para o collegio das orphãas desta provincia.

Sobre esta replica, foi proferido, por aquelle vice-presidente a 16 de dezembro de 1864, o seguinte despacho—de que *no dia 30 de novembro proximo passado, fôra contractado com o Dr. Joaquim Pires Machado Portella, a confecção da classificação das leis provinciaes, e com o Dr. Francisco de Paula Salles a do indice alphabetico das leis provinciaes, dependendo da assembléa provincial, a gratificação pela qual foi contractado este serviço, bem como, que não lhe competia annullar os contractos celebrados pelo seu antecessor.*

E pois, tratando-se agora ante esta respeitavel assembléa de approvar este contracto, vem o supplicante allegar o seu direito, que consiste nos seguintes fundamentos :

Effectivamente, por esta illustrada assembléa, não deve ser approvado este contracto essencialmente nullo : 1.º por quanto foi elle effectuado clandestinamente, não só por não terem sido annunciadas as respectivas bases, ou clausulas, para provocar a devida concurrencia, como sempre foi estatuido pelas leis fiscaes, e por estylo invariavel, se não tambem por haver elle sido effectuado com o secretario do mesmo presidente, pessoa a quem elle prestava toda a confiança e estima, e por isso mesmo para o proteger procurava pelos sobreditos meios arredar os demais concurrentes ; 2.º tal tem sido o mysterio para o proprio secretario da presidencia effectuar esse contracto, que até o presente, não foram ainda publicadas as respectivas condições ; 3.º longe de haver o presidente estipulado essas condições, como era de sua rigorosa obrigação, exigia do supplicante uma proposta para por ella poder pautar a daquelle seu secretario e por ultimo fixada definitivamente a respectiva igualdade conceder-lhe a calculada preferencia, como é de primeira intuição ; 4.º além de toda esta clandestinidade, mysterio e suspeita de parcialidade, que acompanhou aquelle contracto, para preferir o dito secretario, o presidente desta provincia não hesitou de celebra-lo com o seu secretario, quando nesta cidade já constava officialmente a sua demissão, ou para melhor dizer, na ultima hora da sua administração, e por conseguinte já não podia nos restrictos termos da lei, e por decoro proprio praticar mais acto algum d'aquelle emprego, de que fôra destituido, maxime, em materia tão momentosa, como a de um contracto importante, com exclusão de outros licitantes que conscio delle poderiam apparecer sob mais vantajosas condições.

Se pois aquelle contracto com todo esse atropelo de solemnidades intrisecas, com que adrede foi celebrado é essensialmente viciado ; se aquelle serviço do indice alphabetico das leis provinciaes foi contractado por 4:000$000, (quasi o dobro do que por elle exige o supplicante), e mediante adiantamento de parte della, segundo consta, é de summa justiça que seprefira a offerta do supplicante por quanto : 1.º elle apresentou-se em tempo, requerendo a presidencia a fixação das respectivas condições, para poder ser um dos concurrentes, como sôe sempre praticar-se nos contractos fiscaes por força da lei, e do estyllo, o que aliás denegou-se-lhe para tornar afinal effectiva a celebração d'aquelle outro ; 2.º o supplicante obriga-se á promptificar a confecção do dito indice dentro de um anno (contado da data da effectividade do mesmo contracto) sem dispendio algum para a fazenda provincial, até a respectiva recepção da presidencia, e pela diminuta quantia de 2:600$000 da qual desde já destina a de 600$000 em beneficio do collegio das orphãas.

Nem se diga, que a esta illustrada assembléa, não compete deixar de reconhecer a validade daquelle contracto, em razão de haver sido authorisado o presidente para a respectiva celebração, cabendo-lhe apenas fixar a quantia necessaria para sua execução ; porque é de primeira intuição, que o facto de ser submettido esse contracto á approvação desta respeitavel assembléa, como se evidencia da propria letra do projecto ora em discussão, exclue a seu respeito todo o caracter de validade, antes de uma difinitiva approvação, e por conseguinte admitte implicitamente a possibilidade de sua desapprovação.

Em face de todas estas valiosas considerações, o supplicante vom requerer a Vv. Excs., se dignem de desapprovar aquelle contracto effectuado com o Dr. Francisco de Paula Salles, por ser mais gravoso para os cofres provinciaes, irrito e nullo, e de ordenar que seja celebrado com o peticionario, que offerece maiores vantagens, e bastantes garantias á fazenda provincial, como sem prevenção alguma, não poderá deixar de ser reconhecido.

Nestes termos—Pede a Vv. Excs. assim sejam servidos deferir-lhe—E. R. M.—Recife, de março de 1865. — Dr. *Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond.*

CURA

Espantoza e Admiravel

DE UMA CHAGA

CANCROSA E ROEDORA

OU

POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Senra. VISCONDESSA DE GOIANNA, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso ; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme charga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este inestimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual ; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastroza e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

CURA

Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

D'uma so unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para couza alguma

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 10 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 12 0|0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Novobanco de Pernambuco.

O banco paga o 14° dividendo na razão de 8$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

19 de abril de 1865.

Tendo-se desencaminhado do espolio de Bernardo José Pinto a cautela de 43 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 1239 a 1281, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por parte de Antonio José Ramos de Oliveira, do Rio de Janeiro, tutor dos herdeiros do dito Pinto, se vai aqui proceder a transferencia das referidas acções para o nome dos mesmos herdeiros.

O guarda-livros,
Innacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21......	468:576$085
Idem do dia 22..............	17:763$584
	486:339$669

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas...	—	
« « com generos....	113	
		113
Volumes sahidos com fazendas....	169	
« « com generos.....	408	
		569

Desarregam no dia 24 de abril de 1865.

Sumaca hespanhola—*Ardilla*—diversos generos.
Barca franceza—*S. André*—farinha de trigo.
Barca ingleza—*O' Blanchard*—idem.
Patacho portuguez — *Maria da Gloria* — diversos generos.
Barca franceza—*Sphere*—mercadorias.
Barca franceza—*Solferino*—cemento.
Escuna ingleza—*Commodore*—ferro e machinas.
Patacho inglez—*Florence*—bacalhão.
Brigue inglez—*Byzantrum*—dormentes.
Escuna portugueza—*Ema*—lagedo.
Brigue nacional—*Pallas*—charque.
Barca portugueza—*S. João*—idem.
Escuna hanoveriana—*Gazina*—idem.
Barca ingleza—*Trent*—carvão.
Barca ingleza—*Arran Isle*—carvão.
Brigue inglez—*Useful*—idem.
Brigue inglez—*Izabella*—idem.
Barca ingleza—*Commodore*—idem.
Barca belga—*Sophie Theodorine*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21........	15:077$109
Idem do dia 22................	758$923
	15:872$032

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21........	4 997$869
Idem do dia 22	1:562$030
	55:559$899

PRAÇA DO RECIFE

22 DE ABRIL DE 1865.

A'S TRES HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios........	Saccou-se sobre Londres 25, 25 ½ e 25 ¾ d. por 1$000; sobre Paris a 375 rs. por fr.; e sobre Lisboa de 98 a 102 por cento de premio.
Algodão........	O de Pernambuco vendeu-se de 13$000 a 13$800 por arroba, o de Maceió, posto a bordo, de 13$200 a 13$600, e o da Parahyba, tambem posto a bordo, de 14$500 a 14$600.
Assucar........	O branco vendeu-se de 3$400 a 3$800 por arroba, o somenos a 2$800, o mascavado purgado de 2$200 a 2$400, e o bruto de 1$860 a 1$950.
Aguardente.....	Vendeu-se de 72$000 a 74$000 a pipa.
Carne secca.....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 3$000 a 3$800 a arroba, ficando em deposito 190,000 arrobas; e a do Rio da Prata vendeu-se de 3$ a 3$700, ficando em deposito 28,000 arrobas.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se de 140 a 145 rs. a libra.
Arroz..........	Vendeu-se o pilado da India a 2$600 a arroba, e o do Maranhão a 3$000.
Azeite dôce......	O de Lisboa vendeu-se de 2$300 a 2$350 o galão.
Bacalhão.......	Retalhou-se de 15$ a 16$000 por barrica; ficando em deposito 4,300 barricas, sendo a maior parte de Lavrador que se retalhou a 6$ a barrica.
Batatas.........	Venderam-se a 1$500 o gigo.
Bolaxinhas	Idem a 2$600 a barriquinha.
Café	Vendeu-se de 7$900 a 7$200 a arroba.
Chá............	Idem de 2$ a 2$200 a libra.
Cerveja	Vendeu-se de 4$500 a 6$000 a duzia de garrafas.
Genebra........	Vendeu-se de 360 a 380 rs. por botija, e de 5$400 a 5$500 por duzia de garrafas.
Louça..........	A ingleza vendeu-se com 320 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga.......	Vendeu-se a ingleza a 1$100 a libra, e a franceza de 700 a 800 rs. a dita.
Massas.........	Venderam-se a 6$200 á caixa.
Passas.........	Idem a 4$000 a dita.
Pimenta da India	Vendeu-se a 260 rs. a libra.
Queijos........	Os flamengos venderam-se de 1$500 a 2$300 cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se a 135 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho.......	Vendeu-se a 9$300 a arroba do de Lisboa.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se de 90$000 a 110$ a pipa.
Vinhos.........	Venderam-se os de Lisboa de 180$000 a 200$ a pipa e os de outros paizes de 180$ a 185$ a dita.
Velas..........	As de composição venderam-se a 530 rs. por pacote de 6 velas.
Descontos......	O rebate de letras regulou de 8 a 12 por cento ao anno.
Fretes.........	Para Liverpool ⅜ a ¾ por libra de algodão, e de 5/—a 12/6 pelo assucar; para o Canal inglez 37/6 a 30/ por tonelada.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22.

Maranhão — 4 dias, vapor brasileiro *S. Francisco*, commandante o capitão-tenente Vital. Conduz para o Rio de Janeiro o corpo de Voluntarios de Maranhão composto de 370 praças.

Rio Grande do Sul — 19 dias, patacho brasileiro *Adelino*, de 201 toneladas, capitão Manoel Fontes, equipagem 12, carga 9,200 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.

Baltimore—59 dias, brigue argentino *Volante*, de 280 toneladas, capitão Jayme Revera, equipagem 10, carga 2340 barricas com farinha de trigo; a Amorim & Irmão.

Bahia—10 dias, brigue inglez *Sarah*, de 243 toneladas, capitão T. L. Knight, equipagem 10, em lastro; a Wilson & Hett.

Philadelphia—42 dias, barca ingleza *Union*, de 107 toneladas, capitão Heard, equipagem 10, carga 2,150 barricas com farinha de trigo; a Matheus Austin & C.

Liverpool—40 dias, patacho inglez *Sarah Ellen*, de 201 toneladas, capitão D. Rolland, equipagem 7, carga fazendas; a Mills Latham & C.

Aracajú e portos intermedios—4 dias, vapor brasileiro *Parahyba*, de 104 toneladas, commandante Martins, equipagem 21.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto pela Ilha de S. Miguel — Brigue brasileiro *Amelia*, capitão Joaquim Antonio do Soccorro, carga assucar e mel.

Barcelona—Polaca hespanhola *Flora*, capitão Juan F. Sensat, carga algodão.

Rio Grande do Norte — Lancha brasileira *Flor do Rio Grande*, capitão Francisco José da Costa, carga differentes generos.

West Indies—Barca ingleza *Ansdell*, capitão W. Jones, em lastro.

Liverpool—Brigue inglez *Grecian*, capitão Philip Joste, carga assucar.

Acaracú e portos intermedios — Vapor brasileiro *Persinunga*, commandante Ratis.

Navio entrado no dia 23.

Bahia — 8 dias, sumaca hespanhola *Mercedita*, de 165 toneladas, capitão Jayme Norres, equipagem 11, carga 2,800 quintaes hespanhoes de carne; a Amorim Irmãos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata — Barca brasileira *Nova Colonia*, capitão Manoel Nunes Barbosa, carga assucar.

Parahyba—Patacho hespanhol *Themoteo II*, capitão Ezequiel Pages, em lastro.

EDITAES.

BISPADO DE PERNAMBUCO.

Pela secretaria deste pispado, se faz publico que o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular para maior facilidade das pessoas que o procuram fóra das horas do despacho, para casos urgentes, principalmente neste tempo de inverno, resolveu definitivamente a sua residencia para o seminario episcopal de Olinda, onde póde ser procurado na occasião do expediente das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde; e para os casos urgentes a qualquer hora do dia ou da noite.

O secretario do bispado,
Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*

DECLARAÇÕES.

Bispado de Pernambuco

Pela secretaria do bispado se faz publico que o Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular para maior facilidade das pessoas que o procuram fóra das horas do despacho para casos urgentes, principalmente neste tempo de inverno, resolveu mudar definitivamente a sua residencia para o seminario episcopal de Olinda, onde póde ser procurado na occasião do expediente das 9 horas da manhãa até as 2 da tarde; e para os casos urgentes a qualquer hora do dia ou da noite.

Cidade de Olinda 19 de abril de 1865.

O secretario do bispado,
Conego Joaquim Ferreira dos Santos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife faço publico que no dia 27 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões, contrata a mesma junta o fornecimento de carne verde que houver de consumir os estabelecimentos de caridade e collegios de orphãos nos mezes de maio e junho proximo vindouros. As pessoas que quizerem fazer tal fornecimento, devem comparecer com suas propostas em cartas fechadas, devendo serem ditas propostas especiaes já para estabelecimentos de caridade e já para os collegios de orphãos. Nesta secretaria se darão aos pretendentes as explicações que estes julgarem necessarias.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de abril de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem do Illm. Sr. thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife, commendador José Pires Ferreira, faço publico que no dia 28 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, o mesmo Sr. thesoureiro pagará as mensalidades vencidas no trimestre de janeiro a março ultimos ás amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhe foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 21 de abrilde 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação dos reparos de que precisa a ponte do Rio Formoso foi transferida para o dia 27 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 7 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciaçã.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma disposta no regulamento annexo ao decreto n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras de vapor *Parahiba* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos estes objectos em regular estado.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 12 de abril de 1865.

S. C. dos Santos
Servindo de secretario.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação dos reparos de que precisa o empedramento do lugar denominado Areias do Giquiá, na estrada da Victoria, foi transferida para o dia 5 de maio proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da construcção da bomba da varzea de Paulista, foi transferida para o dia 27 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de abril de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

Arsenal de guerra.

O Sr. tenente-coronel director do mesmo arsenal, para dar cumprimento as ordens superiores, faz publico que nesta repartição se contratam officiaes de serralheiro e alfaiates que queiram seguir para a côrte, com os vencimentos da tabella em vigor; dando o governo o transporte: os interessados compareçam nesta repartição das 9 horas da manhãa as 3 da tarde para fazerem o respectivo contrato.

Directoria do arsenal de guerra de Pernambuco 19 de abril de 1865.

O escripturario,
José Alfredo de Carvalho.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que de conformidade com o decreto n. 187 de 13 de maio de 1861 e respectivas instrucções, teve lugar hoje o processo da abértura das cartas atrasadas pertencentes ao mez de março de 1864, condemnadas a consumo pelo art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844, assistindo a este processo o commerciante Bernardino José da Silva Maia.

Desta abertura resultou acharem-se quatro cartas com documentos, que ficam descriptas em livro para este fim destinado: sendo uma de João de Jesus Coelho para Fernandes Affonso Coelho com uma certidão de baptismo, outra de João Luiz dos Santos para D. Anna de Santa Ursula com uma letra de 400$, outra de Candido de Souza Rangel para José de Souza Maciel com uma letra do banco do Brasil do valor de 5:751$180, e outra finalmente de Guilhermina da Silva para Manoel Francisco da Silva com uma procuração bastante.

Por ultimo procedeu-se ao queima de todas as mais cartas, de que se lavrou o respectivo termo que se segue:

Correio de Pernambuco 4 de abril de 1865.

O administrador e thesoureiro
Domingos dos Sassos Miranda.

Termo de consumo das cartas em ser do mez de março de 1864.

Aos 4 dias do mez de abril de 1865 na sala da administração do correio de Pernambuco, achando-se presentes os Srs. administrador e thesoureiro Domingos dos Passos Miranda, e mais empregados, procedeu se em virtude do art. 138 do regulamento dos correios de 21 de dezembro de 1844 o consumo de 212 cartas e 111 jornaes, sendo 97 sellados e 115 não sellados, na importancia de 24$390, que fica nesta data descarregada ao mesmo Sr. administrador e thesoureiro.

E para constar se lavrou o presente termo em que assignaram o referido Sr. administrador e thesoureiro e empregados abaixo declarados.

Eu Eduardo Firmino da Silva, ajudante e contador o escrevi.

O administoador e thesoureiro
Domingos dos Passos Miranda.
Officiaes papelistas
Luiz de França de Oliveira Lima.
Ismael Amavel Gomes da Silva.
Vicente Ferreira da Porciuncula.
Praticante
Agnello Heraclio de A. Pernambuco
Porteiro
Manoel Marinho de Souza Pimentel

— Fica transferido para o dia 25 do corrente ao meio dia a arrematação de dous escaleres, annunciada por edital n. 5 de 19 do mesmo.

4ª secção 22 de abril de 1865.—O escripturario, João de Assis Pereira Rocha.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de abril de 1864, no dia 3 de maio proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de abril de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Extremadure.* As cartas serão recebidas até tres horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de abril de 1865.—O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— Foi preso nesta subdelegacia o preto Francisco, que diz ser escravo não declarando o nome de seu senhor e moradia, assim como foi recolhido a detenção o moleque Valentim que diz ser escravo de Antonio Franco morador no engenho Jardim termo de Pão d'Alho, achando-se o dito preto na casa de detenção, todos a ordem deste juizo. Subdelegacia da Varzea 22 de abril de 1865.—O subdelegado primeiro supplente em exercicio, Francisco Sotter de Figueiredo Castro.

Arrematação.

Terça-feira 25 do corrente abril, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de orphãos, terá lugar a praça por venda da casa sita a rua Bella pertencente aos herdeiros do finado José Fernandes Eyras e a parte da casa da rua de S. Francisco. Os pretendentes podem dirigir-se a sala das audiencias no dia indicado as 11 horas do dia. O escripto está em mão do porteiro do juizo.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Baltasar Gonçalves Machado.
Dr. Carlos Justiniano Rodrigues.
Candido Vieira da Cunha.
Domingos José da Cunha Lages.
Francisco de Mello Barreto.
Joaquim Pedro Barreto do Rego.
João Baptista de Albuquerque.
João Manoel de Araujo.
José Carlos Gomes da Silva Sampaio.
José Joaquim de Lima.
Raymunda.
Vicente Francisco de Oliveira.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

8.ª recita da assignatura.

Quarta-feira 26 de abril de 1865.

Representar-se-ha o interessante drama em 4 actos e 1 prologo do Sr. Macedo

LUSBELLA.

Dará fim o espectaculo a graciosa comedia em 1 acto, ornada de couplets, traducção da Sr.ª D. Eugenia Camara

Páo para toda obra.

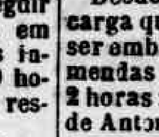
PERSONAGENS.	ACTORES
Angelo Doucinet.	Lisboa.
Mant-flachard.	Porto.
João, criado.	Teixeira.
Bradamante.	D. Eugenia.
Beatha.	D. Camilla.

Os bilhetes acham-se desde já no lugar do costume.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

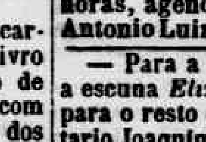
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de maio o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio no Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para a Bahia pretende sahir em poucos dias a escuna *Eliza*, por ter alguma carga tratada, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 10, ou no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna *Joven Arthur*, pretende seguir com muita brevidade, tendo parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio de Janeiro.

Segue nestes oito dias o brigue escuna *Não sei*, tendo dous terços do seu carregamento á bordo: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

segue impreterivelmente até o dia 27 do corrente a bem conhecida e veleira barca *Claudina* por ter seu carregamento prompto: para passageiros, para os quaes se offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

Leilão de fazendas avariadas.

A 24 do corrente.

Saunders Brothers & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, de porções de madapolões, algodãosinhos e de estopa, avariadas a bordo do «Saladin», e «Lavinia», nas suas recentes viagens de Liverpool para este porto:

HOJE

do corrente, ás 11 horas da manhãa, em seu armazem no largo do Corpo Santo.

Leilão de 100 saccos com farello HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer sem limites de 100 saccos com farello, sendo 50 de 90 libras e 50 de 130 libras as quaes serão vendidas em um ou mais lotes a vontade: segunda-feira 24 do corrente na porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

Leilão de uma taberna na rua das Cruzes n. 25.

Terça-feira 25 do corrente.

O proprietario deste estabelecimento fará leilão por intervenção do agente Pestana de todos os generos existentes na mesma sita na rua das Cruzes n. 25, em lotes a vontade: terça-feira 25 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

Na mesma occasião e lugar venderá o agente um moleque de boa figura, idade de 20 annos, pouco mais ou menos para serviço.

Leilão de obras de prata.

Terça-feira 25 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos dos objectos de prata pertencentes a alienada Anna Rosa dos Prazeres, as 11 horas do dia acima dito em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Leilão de vinho cherez, cerveja, concervas, chocolate, mustarda e biscoutos.

Quarta-feira 26 de abril

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos differentes generos acima mencionados, existentes no armazem do Sr. Annes, aonde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

Leilão de 1 piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 santuario, 1 guarda roupa, 1 mesa elastica, 1 cama franceza, 1 guarda louça, 1 marqueza larga, 12 cadeiros de faia, 1 machina para costura, 2 cadeiras de balanço, e outros muitos moveis diversos, joias de ouro, relogios etc.

Quarta-feira 26 do corrente as 11 horas.

Cordeiro Simões fará leilão dos objectos acima mencionados por conta e risco de quem pertencer pelo maior preço ao correr do martello, afim de fechar contas de venda, será effectuado o leilão a rua da Cruz n. 57.

Leilão de farinha de trigo avariada.

A 26 do corrente.

A requerimento de Papps Brothers & C. e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, o agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 312 barricas de farinha de trigo, sob differentes marcas, avariadas e recebidas pela barca ingleza «Ansdell,» capitão Tatterson, vinda recentemente de New-York, a consignação de Saunders Brothers & C.

Quarta-feira 26 do corrente às 11 horas em ponto, no armazem de ditos Phipps Brothers & C., ao cáes d'Apollo.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Quinta-feira 27 do corrente mez, se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria (13ª) a beneficio da matriz de Nazareth, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Manoel de Oliveira, subdito portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— José Francisco Maia retira-se para Portugal a tratar de sua saude, levando em sua companhia como seu criado Joaquim Ferreira Coelho.

— Domingos Moraes da Costa, subdito italiano, vai a Europa.

— Antonio da Silva Paiva, caixeiro dos Srs. Alves & Lopes, subdito portuguez, vai a Europa tratar de sua saude.

— Fugio da povoação de Panellas de Miranda desta provincia o escravo crioulo, de nome Matheus, cujos signaes são os seguintes: estatura alta, 22 annos de idade, corpo regular, rosto comprido e principiando a barbar, cor preta, orelhas pequenas, tem todos os dentes e são limados, nariz regular, olhos idem, cabellos bem carapinhados, pernas um tanto finas, pés compridos e seccos, é ladino e muito humilde. Consta-nos que se acha homisiado no lugar denominado Pedras-brancas, onde já foi visto, do termo de Muriri, em Alagoas: a pessoa que o apprehender e entregar ao Sr. Manoel Joaquim Duarte Guimarães, em Maceió; ao Sr. Antonio de Moura Rolim, nesta cidade, á rua do Queimado n. 31; ou ao Sr. José dos Santos Silva Junior, na referida povoação de Panellas, será generosamente gratificada.

Aviso

Fugio hoje, depois de ter vindo de uma captura, o escravo crioulo Saturnino, que fôra comprado nesta cidade, onde trabalhava de carniceiro e carroceiro: roga-se ás autoridades policiaes a sua captura, ou a qualquer pessoa de o levar a rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar, onde serão gratificados. Previne-se de ninguem o acoutar, sob as penas da lei.

— Fugio do Porto de Galinha no dia 17 do corrente, o escravo José, de idade de 12 a 14 annos, com os signaes seguintes: olhos avermelhados, nariz chato, meio abertalhado, levando camisa de madapolão, calça de brim pardo, e chapéo de palha de carnaúba: quem o pegar leve-o a rua do Queimado n. 44 ou no sitio da Juruparana em Nossa Senhora do O' a seu Sr. Manoel Jeronymo Canejo, que se recompensará.

— O estudante Ildefonso da Costa Ramos tendo de alistar-se no honroso corpo de voluntarios da patria, escolheu para isto o de sua provincia, na cidade da Parahiba, para onde se destina; e como pela brevidade do vapor não possa ir pessoalmente despedir-se de seus lentes, amigos, parentes, collegas e familias que lhe são charas, a todos pede desculpa, e offerece-se em qualquer parte onde o destino o colloque.

— Roga-se a qualquer pessoa, em cujo poder se ache um bahu de flandres azul, contendo uma porção de roupa de menino de 5 mezes, umas saias de menina de 9 annos e umas camisas de homem, que foi levado por engano ou furtado, do porto do capim, por debaixo do canoeiro, o favor de levar á rua do Sol n. 19, que se dará outros signaes e será recompensado.

— No becco de Santo Amaro, loja n. 16, faz-se todas as qualidades de comidas com muito aceio e perfeição, por preço mais commodo do que em outra parte.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado, loja n. 5.

O agente de leilões **OLYMPIO,** scientifica a todos os seus commitentes e amigos que tem aberto um grande armazem de leilões á rua da Cadeia do Recife n. 36, aonde espera merecer a mesma confiança que até hoje tem merecido.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e faça compras, para casa de pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

AVISO

O engenho denominado d'Agua do termo de Iguarassú, pertencente ao Sr. Dr. Francisco João Carneiro da Cunha me está hypothecado, embargado, e sentença passada em julgado, para pagamento ainda das heranças do pai e tio de minha esposa, como tudo se vê nos cartorios dos Srs. tabellião e escrivães Cunha e Baptista desta cidade do Recife; e por isso esse engenho não póde ser vendido sem que estas dividas me sejam pagas, e bem assim cumpridos os legados e mais disposições testamentarias a que está obrigado o dito engenho, e que ainda não estão todos pagos, tendo não só ditos legados, como as heranças de minha esposa preferencia a todo e qualquer credito, ainda mesmo a hypotheca, pois uma filha nunca perde a herança deixada por seus pais; ha de sahir de quem a tem comido e vendido, etc., etc.

Marcelino José Lopes.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de casa de uma pessoa: na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Precisa-se alugar dous escravos, um para trabalho grosso de um hotel e outro para criado: no hotel Italiano, rua do Trapiche n. 5.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa: na rua larga do Rosario n. 37.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe e engomme alguma cousa, para casa de pouca familia: quem quizer dirija-se a rua larga do Rosario n. 38, primeiro andar.

— Precisa-se de um criado para servir em uma casa de familia: na rua da Cruz, primeiro andar do sobrado n. 34.

Prevenção

O escravo Severino do Sr. João Marinho Falcão, acha-se hypothecado pela quantia de 300$, desde o dia 13 de janeiro do corrente anno, como consta da escriptura publica no cartorio do Sr. Portocarreiro, rua do Imperador.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Na padaria da Torre precisa de um homem de meia idade para caixeiro sendo solteiro e dê conhecimento a sua conducta: tendo alguma pratica melhor.

— Precisa-se arrendar ou comprar um sitio grande que tenha boa casa, e cujo terreno seja de barro: a tratar na rua da Imperatriz n. 20, loja.

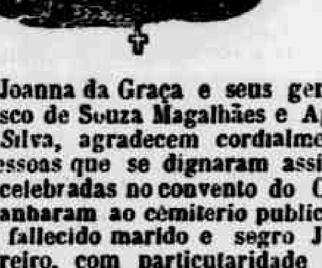
— Na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 44, deseja-se fallar com o Sr. José Dias Fernandes, a negocio de interesse.

— Na rua do Aragão n. 3 faz-se comida para fóra e por preço mais commodo que em outra parte.

— Participa-se aos pais de meninas entregues á direcção do collegio de N. S. da Conceição, que este collegio se acha transferido para os Coelhos, onde foi a casa de Alienados. Todas as pessoas que tiverem relações com dito collegio, alli poderão dirigir-se: assim como alli somente nos domingos de tarde se recebem visitas.

— Precisa-se de uma criada portugueza para servir a uma familia estrangeira, paga-se bem sendo boa: na rua da Imperatriz n. 63, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: no Recife, rua da Cruz numero 29.



D. Maria Joanna da Graça e seus genros Felix Francisco de Souza Magalhães e Aprigio José da Silva, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias celebradas no convento do Carmo, e acompanharam ao cemiterio publico o corpo do seu fallecido marido e segro João da Silva Loureiro, com particularidade aos Rvmds. padres prefeito do hospicio da Penha, guardião do convento de S. Francisco, provincial do do Carmo e mais religiosos dos respectivos conventos. A todos ainda pedem o especial favor de assistirem a missa do setimo dia, que se celebrará no mesmo convento do Carmo, terça-feira 25 do corrente, as 5 horas da manhãa, pelo que se tornarão eternamente gratos.

— Custodio José Alves Guimarães tendo arrematado as dividas da massa fallida de Guimarães Irmão, faz sciente aos devedores da mesma que elle é o unico autorisado a receber ditas dividas e por isso convida aos mesmos senhores devedores a virem pagar seus debitos amigavelmente nestes 15 dias, findo os quaes tem de entregar a cobrança ao seu procurador, podendo os mesmos senhores devedores dirigir-se a rua do Crespo n. 7, loja do Vigilante.

— Prepara-se comida para fóra com aceio e nitinez por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, tambem lava-se e engomma-se: na rua do Aragão n. 3.

— Precisa-se de uma criada: na rua do Corredor do Bispo n. 24.

Caixeiro.

Na rua da Cadeia do Recife n. 28, primeiro andar, ha dous meninos de 12 annos, proprios para alguma loja de miudezas, ferragens ou fazendas, elles não teem pratica, mas tambem não se exige ordenado em quanto não merecerem.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, para cozinhar e comprar na rua os necessarios da casa: na rua Direita n. 74.

— O abaixo assignado, tabellião de notas nesta cidade, vem declarar ao respeitavel publico tanto desta cidade como de outras provincias, onde tem relações, como que nunca residio fóra desta capital: e como apparecesse outro de igual nome no engenho Amaragy, d'agua, do termo de Serinhaem, commettendo o crime de ferimentos graves, na pessoa do cabocolo Joaquim Fidelis da Silva, que lográra evadir-se, e se vê da declaração da policia que vem no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife* de hontem, o mesmo abaixo assignado em satisfação a quem não o conhecer, e para obviar duvidas futuras, vem declarar que não se entende com elle o facto praticado por esse homem de igual nome do abaixo assignado.

Francisco Baptista de Almeida.

Aviso

O escrivão dos protestos, José Mariano, está de semana, cartorio á rua do Imperador n. 12.

CASA DA FORTUNA.

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:

Um quarto n. 884 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 2597 com a sorte de 1:400$000.
Um quarto n. 124 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (13ª) a beneficio da matriz de Nazareth, que se extrahirá no dia 27 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Padaria.

Precisa-se de um amassador: na padaria da rua Direita n. 69.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cozinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo serviço: na travessa das Cruzes n. 2, primeiro andar.

Ama

Ha para alugar-se uma escrava crioula para o serviço interno e externo de casa, com as habilidades que se dirão: ao cartorio do tabellião Sá, se dará informação.

O advogado Maximiano Lopes Machado transferio o seu escriptorio da rua do Imperador n. 71 para a do Crespo n. 10, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra para casa da pouca familia, que engomme, cosinhe e compre na rua: na rua das Trincheiras n. 40.

— A pessoa que perdeu 2$ em sedula, dando os signaes certos lhe serão entregues: no pateo do Carmo n. 18; loja.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua Velha n. 52.

— Na rua da Cruz n. 33, compram-se cedulas das caixas filiaes das provincias, e do banco do Brasil, com desconto razoavel.

— Quem tiver e queira alugar um moleque de 14 a 16 annos, fiel e activo, appareça na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou annuncie para ser procurado.

— Na Camboa do Carmo casa n. 5, lava-se chapéos de palha para senhoras e faz-se chapéos de seda, vestidos e capas, e prepara-se plumas, tudo por preço commodo.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

Medico operador

PELA

FACULDADE DE PARIS,

regressando a esta provincia acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade, quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataractas etc.) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc) e de pelle, para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Pode ser procurado a quarquer hora na casa de sua residencia no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

AMA

Precisa-se de uma ama perfeita cozinheira e que compre, prefere-se escrava: na rua da Cruz numero 68.

— Aluga-se a casa n. 4 da rua do Nascente: a tratar a rua da Cadeia n. 62, segundo andar.

— Precisa-se de uma criada para engommar: no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Madre de Deos.

AMA

Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia, que saiba cosinhar e engommar: no Campo Verde n. 54.

LIVRARIA ACADEMICA

DE

J. W. DE MEDEIROS.

A' rua do Imperador n. 79.

Este estabelecimento acaba de receber as seguintes obras:

Diccionario do bom gosto ou genuina linguagem das flores em verso rimado, contendo jogos, poesias e o secretario de cupido ou novissimo correio dos amantes, mais correcto e augmentado com artigos novos e o emblema das côres pelo qual com duas flores, fructas, etc., etc., poderá qualquer pessoa enviar um recado completo a quem amar. 1 vol. elegantemente encadernado com as folhas douradas e dentro de uma caixinha, edicção de 1865. . . . . 2$000

Novas cartas recreativas e doutrinaes de um pai a seus filhos para lhes inspirar o amor á virtude, por F. Haffmann, traduzido do allemão com 8 lindissimas gravuras coloridas, edicção de 1865. . . . . 2$000

Thomaz Alves, annotações ao codico criminal, enc. . . . . 9$000

Manual ecclesiastico ou collecção de formulas, pelo padre M. T. da Silva, 1 vol. enc. . . 6$000

Compendio elementar de geographia geral e especial do Brasil por T. Pompêo, 4ª edic. augmentada e cuidadosamente corrigida pelo autor, 1 volume encadernado.

Grammatica franceza por Burgain, 4ª edicção de 1865, 2 vol. enc. . . . . . . 6$000

O Novo Mez de Maria, contendo além de muitas orações importantes e abc das almas, 1 vol. enc. edic. de 1865. . . . . 2$000

Caixeiro.

Um moço que nasceu livre e é de bons costumes desejando arrumar-se no commercio, deparou ao acaso com um annuncio que diz precisar de dous caixeiros, mediante certas e determinadas condições: eu, que preciso ganhar a vida por meio licito, comprometto-me a ellas, tendo a gaveta do patrão á minha disposição, afim de que minha Michaella não venha soffrer algum embaraço gastrico, molestia tão em moda na presente estação! Escapando, porém, ao annunciante o nome e numero da casa, pede-se caridosamente este obsequio afim de ser facilmente procurado.

— Na rua Nova n. 65, segundo andar, precisa-se contratar um moço que tenha habilitações para adjunto no ensino de latim e francez, (portuguez e arithmetica a um ou outro menino) e que possa residir das 6 horas da manhãa as 8 da noite.

BANCO UNIÃO.

SECÇÃO DE SEGUROS MUTUOS DE VIDA

Demonstração do movimento desta secção desde o 1° de outubro a 31 de dezembro de 1864.

Designações	NUMERO DE SOCIOS.			CAPITAL SUBSCRIPTO.			CAPITAL REALISADO.			CAPATAL EMPREGADO. Valor nominal em inscripções.			Metal.		
	Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.	Liquidação de 1869.	Liquidação de 1870.	Total.
Transporte do ultimo trimestre....	5727	838	6565	2,115:990$000	282:615$000	2,398:605$000	489:127$200	67:228$000	556:355$200	991:300$000	133:600$000	1,124:900$000	489:158$885	66:101$125	555:260$010
Subscripção no presente trimestre	227	780	1007	92:170$000	214:255$000	306:425$000									
Prestações recebidas idem.......							72:830$000	65:375$000	138:205$000						
Porcentagens por atraso idem.....							2:882$950	1$500	2:884$450						
Juro de inscripções idem..........							7:594$500	2:004$000	9:598$500						
Inscripções compradas a 46 5/8.....										1:600$000	40:750$000	42:350$000	746$000	18:993$690	19:745$690
Inscripções compradas a 46 1/2.....										50:000$000		50:000$000	23:250$000		23:250$000
Inscripções compradas a 47 %....										26:000$000	20:900$000	46:900$000	12:220$000	9:823$000	22:043$000
Somma......	5954	1618	7572	2,208:160$000	496:870$000	2,705:030$000	572:434$650	134:608$500	707:043$150	1,068:900$000	195:250$000	1,264:150$000	525:374$885	94:923$815	620:298$700

Porto, 31 de dezembro de 1864.

Os directores do Banco União.—*José de Almeida Campos Junior, F. M. van der Niepoort, José da Silva Machado.*

Approvado pela junta de vigilancia em sessão de 11 de janeiro de 1865.

Justino Ferreira Pinto Basto, vice-presidente, *Visconde de Figueiredo, Agostinho Francisco Velho, Francisco Antonio de Lima, Antonio Adrião da Rocha*, secretario.

N. B.—Desde o 1° a 11 de janeiro tem havido o seguinte movimento na subscripção :

	SOCIOS.	CAPITAL.
Em 31 de dezembro.....	7572.....	2,705:030$000
Do 1° a 11 de janeiro....	205.....	42:425$000
Total......	7777.....	2,747:455$000

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

SERVIÇO DO INVERNO.

Do 1.° de maio de 1865 até outro aviso, a partida dos trens de passageiros será regulada pela tabella seguinte ;

PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho MANHÃA H.	M.	TARDE H.	M.	Domingos e dias santos MANHÃA H.	M.	TARDE H.	M.
Cinco Pontas	8	30	5	0	7	30	6	0
Afogados	8	38	5	8	7	38	6	8
Boa Viagem	8	50	5	20	7	50	6	20
Prazeres	8	58	5	28	7	58	6	28
Ilha	9	22	5	52	8	22	6	52
Cabo	9	40	6	10	8	40	7	10
Ipojuca	9	57	—	—	8	57	—	—
Olinda	10	14	—	—	9	14	—	—
Timbó Assú	10	29	—	—	9	29	—	—
Escada	10	45	—	—	9	45	—	—
Frexeiras	11	15	—	—	10	15	—	—
Aripibú	11	33	—	—	10	33	—	—
Ribeirão	11	52	—	—	10	52	—	—
Gamelleira (Chegada	12	15	—	—	11	12	—	—
Gamelleira (Partida	12	30	—	—	11	15	—	—
Cuyambuca	12	48	—	—	11	33	—	—
Agua Preta	1	6	—	—	11	51	—	—
Una	1	30	—	—	12	15	—	—

DO INTERIOR

ESTAÇÕES	Dias de trabalho MANHAA H.	M.	TARDE H.	M.	Domingos e dias santos MANHÃA H.	M.	TARDE H.	M.
Una	—	—	11	45	—	—	1	0
Agua Preta	—	—	11	39	—	—	1	25
Cuyambuca	—	—	11	57	—	—	1	42
Gameleira (Chegada	—	—	12	15	—	—	1	57
Gameleira (Partida	—	—	12	30	—	—	2	0
Ribeirão	—	—	12	53	—	—	2	23
Aripibú	—	—	1	12	—	—	2	42
Frexeiras	—	—	1	30	—	—	3	0
Escada	—	—	2	0	—	—	3	30
Timbó Assú	—	—	2	16	—	—	3	45
Olinda	—	—	2	30	—	—	4	0
Ipojuca	—	—	2	48	—	—	4	18
Cabo	6	50	3	5	6	0	4	35
Ilha	7	8	3	23	6	18	4	53
Prazeres	7	32	3	47	6	42	5	17
Boa Viagem	7	40	3	55	6	50	5	25
Afogados	7	52	4	7	7	2	5	37
Cinco Pontas	8	0	4	15	7	10	5	45

G. O. Mann, engenheiro e superintendente interino.

Aluga-se o quarto andar da casa da rua do Imperador n. 54, com commodos para familia : a tratar na rua do Rangel n. 54, assim como vende-se uma bonita mulata com habilidades de cozer e bem arranjar uma senhora, e especialmente de engommar, sendo que vende-se, porque a pessoa de quem ella é retira-se para fóra.

— Os abaixo assignados tendo arrematado as dividas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., fazem sciente aos devedores da mesma massa, que elles são os unicos autorisados a receber taes dividas, e por isso pedem aos mesmos senhores devedores a virem ou mandarem pagar seus debitos amigavelmente : na rua da Cadeia do Recife n. 3.

José Joaquim de Castro Moura.
Joaquim Beptista de Araujo.

— Quem precisar de 1:000$ a 2:000$ a premio, dando por segurança hypotheca em casas terreas livres e desembaraçadas nesta cidade, annuncie ou dirija-se a rua do Hospicio n. 34, a qualquer hora do dia, que achará com quem tratar.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Samuel Power Johnston & Companha
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

O bacharel José Baptista Gitirana
advoga nos termos do Bonito e Caruarú. Pode ser procurado na villa do Bonito, rua Direita n. 16, defronte da cadeia.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Aluga-se

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

— O London & Brazilian Bank, saca por doos os paquetes, sobre
Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Precisa-se alugar uma preta que seja escrava para o serviço de uma casa de pouca familia : na rua Direita n. 74.

— Precisa-se de uma ama para uma só pessoa, que saiba engommar, coser e que tenha bom comportamento : a tratar na rua do Imperador n. 41.

— Deseja-se fallar com o Sr. Joaquim da Fonseca Silva, na rua do Crespo n. 16.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES
DE
THOMAZ TEIXEIRA BASTOS
N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc. ; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc. ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi ; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc. ; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc. ; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos ; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc. ; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97 ; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar. e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos : vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes : Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

AOS PAIS DE FAMILIA

Feijão mulatinho a 560 rs. a cuia.

Pela grande quantidade e a prohibição que ha de se poder expôr nas ribeiras se vende por este preço, o feijão é bom e o preço agrada a todos : na rua dos Quarteis n. 22, junto a loja de funileiro.

Ama e mobilia

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de pequena familia, assim como compra-se uma mobilia de amarello : na rua Nova n. 63, segundo andar.

— Perdeu-se da rua do Imperador á rua da Cadeia do Recife, da cadeia de um relogio, no dia 15 do corrente, um carneirinho de ouro macisso firmado em uma chapa do mesmo metal, e nesta cravado uma pedra encarnada que serve de sinete, porém sem firma : quem achou, levando-o a loja dos Srs. Andrade & Rego, na esquina da mesma rua do Imperador, será recompensado.

25$000.

Aluga-se por 25$ mensaes o segundo andar do sobrado n 62 da rua da Guia : a tratar no primeiro andar

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se á rua do Pilar, no fundo do assougue n. 93.

— Aluga-se o terceiro andar da rua da Imperatriz n. 34, com muitos commodos, trata-se em baixo no estabelecimento.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva : na rua larga do Rosario n. 35.

— Na praça da Independencia n. 33, precisa-se de uma ama para compras, cosinhar e fazer todo o mais serviço de casa de pouca familia.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia, pintado de novo e com commodos para grande familia : a tratar no primeiro andar com seu proprietario o bacharel Francisco Luiz Correia de Andrade.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes : na praça da Independencia n. 22.

— Domingos Alves Matheus mudou seu escriptorio para a rua do Vigario n. 14

CASA DE BANHOS
Largo do Carmo numero 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem, achava-se de a muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario emprega todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 da manhãa as 11 da noite.

Preços.

1 banho frio ou morno.	500
1 dito de farello.	1$000
1 dito medicinal será segundo a qualidade.	
25 cartões.	10$000
12 ditos.	5$000

— Precisa-se de um criado forro ou escravo : a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, das 9 as 2 horas da tarde.

O bacharel Alvaro Caminha T. da Silva tem seu escriptorio de advocacia a' rua do Imperador n. 41, primeiro andar, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas. Em qualquer outra occasião sera' encontrado na casa de sua residencia a mesma rua n. 3, junto ao Gabinete Portuguez.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— Aluga-se uma casa terrea nos arrombados em Olinda, com 2 salas, 4 quartos e uma grande cosinha com portão para o rio : a tratar no armazem do Annes defronte da alfandega.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade : na rua do Imperador n. 40.

— Acha-se fugido o preto de nome Gabriel, crioulo, de idade pouco mais ou menos 35 annos, baixo e corpolento, rosto curto e barbado, pescoço curto, olhos vivos e sobrancelhas arqueadas, bocca regular, dentes alvos, pés curtos e largos : roga-se as autoridades vigilancia por se desconfiar delle querer assentar praça no corpo dos voluntarios, ou a quem a elle pegar conduzir ao engenho Tapugy de cima da comarca do Cabo a entregar a seu senhor Antonio Joaquim Cavalcanti de Albuquerque ou a Jorge Clemente de Borba Cavalcanti, na rua de Apollo n. 34, segundo andar, que será gratificado : desconfia-se tambem delle estar ou andar na cidade de Olinda, visto que dahi foi comprado a um preto forro de nome Guilhermino Sebastião do Rosario, a 17 annos, pouco mais ou menos : pede se, portanto, aos senhores capitães de campo, tanto dalli como de outras partes, sua captura nas condições acima ditas. Dito escravo já foi visto nesta cidade e no aterro dos Afogados.

— Precisa-se fallar aos Srs. Luiz Mesquita de Loureiro Moraes e Manoel Joaquim Vieira Peixoto : no armazem de Fernandes & Irmão travessa da Madre de Deos n. 13.

— Precisa-se de um copeiro : na rua das Larangeiras n. 10, casa de pasto.

— Precisa-se fallar com urgencia ao Sr. Lino Ferreira da Silva a negocio de reciproco interesse : na rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

Escola particular.

Clara Olympia de Luna Freire, professora particular de instrucção primaria, competentemente autorisada pela directoria da instrucção publica, abrio sua aula na rua Direita n. 60, segundo andar

Ensino em engenho

De primeiras letras e tambem do latim, francez, inglez e rhetorica, por preço commodo : no escriptorio do Sr. Dr. Diodoro, rua do Imperador n. 81, primeiro andar, achar-se-ha com quem tratar.

— Está para alugar-se uma casa terrea na rua da Gloria n. 14, um 1° e 2° andar de um sobrado na rua do Rosario da Boa-Vista, quasi no pateo da Santa Cruz, e uma mei agua na estrada de João de Barros, com arvoredos, agua de beber, e portão para o becco do Pombal : quem pretender falle na rua das Cruzes, sobrado n. 9. das 9 horas da manhãa até ao meio dia.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita : na rua da Aurora n. 36.

Ama.

Precisa se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

30$000 Attenção 30$000

Dão-se 30$ de gratificação a quem descobrir ou indicar onde param dous cavallos que desappareceram na noite de 18 para 19 do corrente da campina da Villa-seca (da Estrada Nova), um dos ditos cavallos côr castanho, pequeno, calçado dos pés, tem duas costuras no peito, ainda não tem pello, o outro é do mesmo pello, ossudo, feio e grande, tem no casco da mão esquerda uma pequena falha, e é marcado na orelha esquerda : quem delle der noticia dirija-se ao mesmo local.

— Precisa-se de uma forra ou escrava dando-se preferencia a ultima, para comprar e cosinhar : na rua das Cruzes n. 35.

— Aluga-se o 1° e 3° andares do sobrado da rua da Cadeia do Recife n. 36 : a tratar no armazem com o agente Olympio.

— Precisa-se de uma ama seca para casa de pouca familia e estrangeira : a rua da Cadeia do Recife n. 52.

— Aluga-se um moleque para serviço interno e esterno, com tanto que seja fiel : nas Cinco Pontas n. 79.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem : na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compra-se cobre, bronze e ferro cuado velho : na fundição da Aurora, em Santo Amaro.

— Compram-se libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava que saiba cosinha, e engommar : no segundo andar do sobrado n. 2 esquina da rua de Hortas.

— Compram-se soberanos : na rua da Senza Nova n. 42.

— Compra-se uma escrava de meia idade, robusta e sem vicios : quem a tiver dirija-se a rua de Santa Cecilia, casa n. 17, que se dirá quem compra.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Libras sterlinas.

Compram-se a 9$200 : no escriptorio do largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Compra-se um cavallo que seja novo e ande de baixo a meio : a tratar na loja da rua do Queimado n. 18.

Jornaes para embrulho

Compram-se jornaes para embrulho a 140 rs. a libra ; na antiga fabrica de cigarros, rua do Quartel de policia n. 21.

Compra-se

uma escrava que seja de boa idade e sadia, sem vicios ou molestias, e perfeita cozinheira : a tratar na rua da Cruz n. 68.

— Compram-se libras sterlinas a 9$200 : na rua da Cadeia do Recife n. 30.

— Compra-se um sobrado nas seguintes ruas : Imperador, Crespo e Nova : a tratar com o agente Euzebio na rua da Cadeia armazem n. 55.

— Compram-se moedas de ouro de qualquer qualidade, e patacões mexicanos : na rua do Trapiche Novo n. 42.

VENDAS.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Attenção.

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia : em casa de Johnston Pater & C. rua do Vigario n. 3.

Fogo, fogo, fogo.

Valdivino da polvora, vende bom fogo do ar, por preço commodo : no seu armazem de sal, rua Imperial n. 221.

CARRO.

Na officina do Sr. Serino na rua do Hospicio, vende-se um carro inglez de quatro rodas com pertences para um e dous cavallos e arreios.

— Vendem-se duas casas terreas de pedra e cal por preço commodo, sitas na rua da Paz, freguezia dos Afogados : a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz n. 19.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos : no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Lagedo para calçadas.

Vende-se lagedo para calçadas e armações o melhor que é possivel : a tratar com João do Rego Lima rua do Apollo n. 4.

— Vende-se uma bonita burra sem achaque algum : a tratar e ver na rua da Praia n. 23.

— Vendem-se diversas escravas que cosinham, engommam, lavam e fazem todo o serviço de uma casa : a tratar na rua das Cruzes n. 18.

Estôpa avariada

a 200 rs. a jarda : na loja da rua da Madre de Deos n. 16.

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 1,760 rs.; a tratar nesta officina.

Mez Mariano.

Ainda está á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

— No escriptorio de Claudio Dubeux vendem-se foguetes com nova composição de mistos para matar formigas ; nova descoberta, e mais evidente que as antigas velas mistas : preço 500 rs. cada um.

Vacca de leite.

Vende-se uma muito boa : na rua do Hospicio n. 34.

— Vinhos do Porto finos engarrafados em barris e ancoretas :

Lagrimas do Douro.
Duque do Porto.
D. Luiz.
Menezes.
Particular.
Vinho real e muscatel : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende-se tres carroças para boi, duas ditas para cavallo, dous carros para conducção de generos de estiva ou outro qualquer mister, tudo em bom estado, e por preço commodo, por seu dono querer acabar com esse negocio ; a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender :
Vinho Bordeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

— Na rua do Imperador n. 28 vendem-se superiores bichas hamburguezas em porção e a retalho, e tambem se alugam.

VINHO VERDE

puro, de Basto, em barris de oitavo e decimo : vende-se na rua da Cadeia n. 17.

PRAÇA DO RECIFE.

— Vende-se o sobrado de dous andares e sotão n. 36, na rua da Imperatriz : a tratar na rua do Imperador n. 54, primeiro andar.

GAZ

de primeira qualidade, em latas e em garrafas : no pateo do Terço n. 1.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

— Vende-se um balcão de amarello, assim como um par de fiteiros que serve para loja de fazendas ou outro estabelecimento, tudo novo e bem feito : para ver e tratar defronte do convento do Carmo, officina de Manoel Malaquias Camargo.

Cognac.

Vende-se o verdadeiro e muito acreditado cognac da marca C R, em pequenos barris : em casa de F. Souvage & C., rua da Cruz n. 20.

—Vende-se a excellente propriedade da rua Imperial n. 164, freguezia de S. Jose, tendo 350 palmos de frente e mais de 1,200 de fundo, no centro do qual ha uma grande casa terrea de pedra e cal com muitos bons commodos e alguns arvoredos de fructo, precisando metade do fundo de algum aterro : o Sr. capitalista que fizer esta acquisição tem além de predio, terreno para edificar um grande numero de casas, já com frente para a referida rua, já em outras que passem por dentro da mesma propriedade, que por ter embarque offerece a immensa vantagem de facilitar a conducção dos materiaes, que serão despejados em cima das obras : quem a pretender dirija-se ao mencionado predio, ou a rua do Brum n. 57.

— Vende-se uma escrava crioula, moça e robusta sem vicios, por preço muito modico : na rua Imperial sobrado n. 87.

Paletots a 1$200

São de brim : na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, ou mesmo com aquelles que convier ao comprador, muito propria para qualquer principiante por ser de pequeno costeio e estabelecida em uma das melhores localidades da rua Direita, e bem afreguezada para a terra : a tratar na mesma rua numero 22.

Arroz com casca

Vende-se sacco de arroz com casca com 20 cuias a 3$ o sacco : na rua Direita n. 69, padaria.

AGUA
DE
Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Farello

em saccos grandes com dous tamanhos de outros quaesquer a 4$800 ; na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

— Vende-se um cavallo gordo, anda de baixo a meio, e dous sellins com pouco uso : na rua do Cotovello n. 25.

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 20 : a tratar na mesma.

— Vende-se ou permuta-se por casas nesta praça um excellente sitio em terreno proprio, na estrada de Santo Amaro, passando a ponte do Maduro o segundo do lado direito, o qual pode ser examinado pelos pretendentes em qualquer hora do dia : para negociar-se na praça da Independencia n. 10.

Machinas para algodão

Vende-se uma machina de 18 serras e 2 motores para 2 e 4 cavallos, um americano e outro inglez, para mover duas ou mais machinas de algodão, cylindros de padaria e de moer mandioca, e outras quaesquer machinas para agricultura; vende-se por um preço modico e muito mais barato que em outra qualquer parte para liquidar : a ver e tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Folha de Flandres,

Vende-se em caixas, em porção e a retalho da melhor marca um X, mais barato do que em outra qualquer parte : na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

O CASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

PILULAS VEGETAES DO DR. AYER.

Não ha necessidade mais geral em todos os paizes do que a de um *purgante* que seja ao mesmo tempo innocente, efficaz e digno de toda a confiança.

As pilulas que ora offerecemos ao publico preenchem estas condições; pois pódem ser tomadas pelas pessoas mais fracas sem perigo algum, não tendo em sua composição mercurio nem outro ingrediente nocivo á saude, mas sendo composto de agentes vegetaes mui fortes, são bastante efficientes e activas para purificar os corpos mais robustos.

Estas pilulas exploram e purificam toda a extensão do canal alimenticio, e dão vigor a todas as partes do organismo, corrigindo sua acção viciada e fazendo recuperar sua vitalidade.

Um remedio inestimavel contra *dór de cabeça nervosa, enxaqueca, prisão do ventre, hemorrhoidas, molestias do figado, febre gastro-hepatica,* e todas as *molestias biliosas que teem sua origem no* entorpecimento do figado que causa a escassez da bilis na inflammação d'este orgão que produz derramamento da bilis no estomago ou em um desarranjo geral dos orgãos digestivos.

A ictericia

é produzida pela absorpção da *bilis* no sangue, dando á pelle e aos olhos uma côr amarellenta; não é sómente dolorosa por si, porém conduz aos mais serios soffrimentos.

Para cura-la toma-se de 1 á 5 pilulas todas as manhãas, isto é bastante para mover o ventre sómente até que se recupere a acção sãa do systema.

Mal do figado, febre gastro-hepatica, diarrhea biliosa, indigestão, a nevralgia ou tic douleureux, são todas molestias que tem seu começo n'um desarranjo da *bilis*. A *observação* dos ductos da *bilis* faz esta volver ao sangue, com que circula depois em todo o corpo e causa estragos desastrosos á saude e produz uma serie innumeravel de males.

Todos estes incommodos são curados com as pilulas do Dr. Ayer.

Direcções minuciosas acompanham cada frasco.

Vende-se na pharmacia franceza de Maurer & C., rua Nova n. 18.

AGENCIA CENTRAL
15 Rua Direita 15
RIO DE JANEIRO.
Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

— Euzebio Raphael Rabello tem para vender em seu escriptorio, rua do Trapiche n. 44:
Velas de cera.
Vinho Collares em ancoretas.
Vinho de Lisboa puro em ancoretas.

Ha para vender

Pinho, pinho, mais pinho, muito pinho, pinho, rua da Praia, hoje, rua Nova de Santa Rita n. 17.

7—8—9—10— e 11 pollegedas de largura De 10 a 35 palmos de comprido, cousa muito boa e barata, e com todas as grossuras: cheguem á rua Nova de Santa Rita n. 17, serraria de José F. Coelho.

Attenção.

Loureiro Santos & C., acabam de receber da Europa pelo vapor, um lindo sortimento de enfeites pretos, proprios para a quaresma, enfeites ainda não vistos em Pernambuco, pelo preço de 5$, 6$, 10$, 12$ e 20$, bem como grosdenaples preto, moreantiq, capas de grosdenaples, e southambarques do mesmo; tudo por preços modicos: á rua do Crespo n. 14, junto a loja de louça.

— Tesouras de Guimarães para logistas e cabelleireiros e costureiras: vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 44, loja de ferragens.

Oleo de Florida.

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

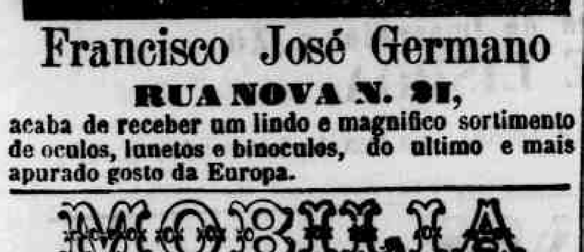
Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e clare. e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

ATTENÇÃO

Vende-se uma machina de copiar cartas, 1 moinho de moer café, 1 balança ingleza, latas de gaz, vasias, herva matte a 160 rs. a libra, velas de espermecete a 600 e 640, carnauba 440 e 480, passas a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 480. Figueira 500 e 560, branco 500 e 560, Porto 640 e 720, toucinho de Lisboa a 320 e 400 rs., batatas a 2$700 o gigo, e 100 rs. a libra, arroz superior a 100 rs., café 1ª sorte a 260 e 280, azeite doce a 560 e 640, cha 2$560, dito preto 1$500, sabão massa superior a 200 e 240, cebolas a 1$ o cento, farinha do Maranhão, alpista, manteiga, banha de porco, e outros muitos generos quer em porções como a retalho mais barato do que em outra qualquer parte, com o dinheiro a vista: na rua Direita n. 72, armazem attencioso.



Francisco José Germano

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pés torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muitos outros objectos o que tudo se venderá em conta: na rua dos Pires n. 62.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

— Vende-se uma porção de terreno encravado no sitio da Torre, no lugar de Belem: quem quizer dirija-se a rua do Cabugá n. 2.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Agua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos.

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu:

Bonitos e graudos aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de iguaes e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulceiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com cinto preto e de madreperola.
Outras graudes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos leques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparação, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos practicos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções:

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 de novembre 1860; — a Gazeta dos hospitaes de 28 de julho 1860, etc., etc.

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depositarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os granulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Gastralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos*.

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja:

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preco de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

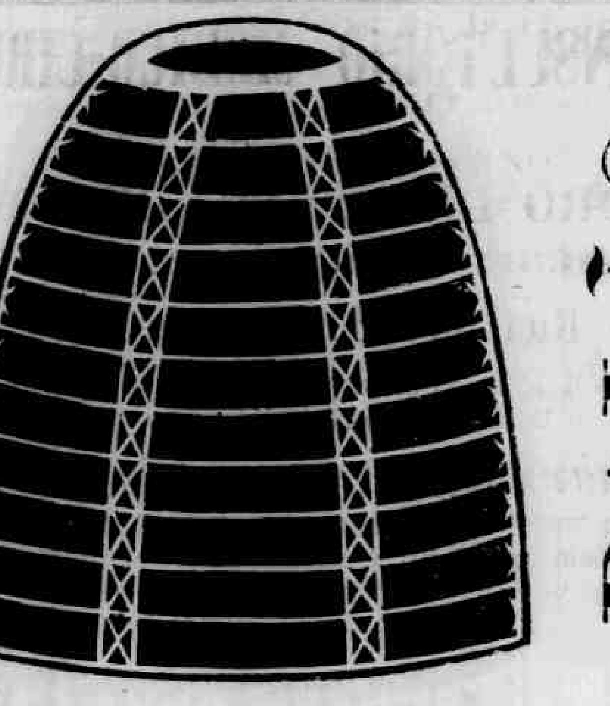
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

MEDALHA DE HONRA — PRIVILEGIO S. G. D. G. — CHEIRO AGRADAVEL — SABOR ASSUCARADO

Peo processo de Cherrier, pharmaceutico em Paris, rua do Faubourg Montmarte 21.

Este oleo de um *cheiro agradavel*, e *de um sabor assucarado* é o unico que não tem *nem o gosto, nem o cheiro do peixe*. Objecto de numerosos relatorios scientificos e medicos, este medicamente que goza em França de um successo tão raro como bem merecido, *é receitado diariamente pelos principaes medicos dos hospitaes de Paris*. O OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DESINFECTADO FERRUGINOSO emprega-se com os maiores successos nas molestias em que se emprega o oleo quando são acompanhadas de *debilidade e atonia*.

LOJA DO BALÃO



DE
AZEVEDO & FLORES
Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

Neste estabelecimento todos os freguezes encontrarão igualdade de direitos, o agrado que fazemos ao rico fazemos ao pobre, ao menos empenhamos todos os exforços ao nosso alcance para agradarmos em geral.

Os nossos preços são os mais modicos como sejam:
Chitas largas escuras muito soffriveis a 280, 300 e 320 rs.
Ditas largas e finas padrões novos de 400 a 500 rs.
Ditas largas preclaras a 500 rs. só na loja do Balão.
Cambraias de cores com quadros, fazenda nova, a 560 rs. a vara.
Idem lisas tapadas e transparente de todos os preços.
Madapolão de 8$ a peça que em outras lojas se vende por 9$.
Temos tambem muitos outros madapolões de diversos preços, assim como temos madapolões francezes de 14 e 16$ a peça, inclusive uma qualidade especial para saias de senhora a 560 rs. a vara.
Gambraia para forro de vestidos.
Lãa preta para luto, e de todas as mais cores.
Lãas com o assento escuro e flores matizadas fazenda muito moderna e fina qualid de.
Meias pretas para senhora e homem.
Idem cruas inglezas para homem o melhor que ha de 7$ e 8$ a duzia.
Camisas de 2$500 que valem 3$, temos muitas outras qualidades de diversos preços, assim como camisas verdadeiras inglezas e muito finas a 5$ ou 55$ a duzia.
Camisas de meia muito finas de 20$ e 25$ a duzia.
Collarinhos de papel de cores e brancos assim como collarinhos de linho inglezes a 500 rs.
Temos um completo sortimento de gravatas pretas e de cores.
Ceroulas francezas muito boas a 1$600.
Ceroulas de linho com duas costuras superiores e temos um completo sortimento de roupa feita de casemiras e de brins.
Camisas de flanella de cores a 3$500, 4$500 e 6$.
Balões de arcos a 3$ e 35$ a duzia as de panno e de arcos para meninos de 2$ a 3$500.
Chapéos de sol superiores com 16 asteas a 12$.
Casemiras do ultimo gosto para se fazer calça e collete.
Vestidos a Maria Pia a 18$ e são matisados.
Ha muitas outras fazendas assim como grosdenaples e moreantique.
Lenços brancos já abanhados.
Idem finos para rapé.
Córtes de lãa a 5$500 com 15 covados.
Chales para as senhoras trazerem por casa a 3$ e 4$ cada um.
Brim branco a 1$300, 1,500, 2$ e 2$500
Bramante de uma largura para lenções e toalhas.
Brim de Hamburgo fino e grosso.
Alpaka preta e branca.
Brim pardo.
Casemira e panno preto fino, tudo isto por preço baratissimo na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretes de filó e lós pretos.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

CURA RADICALMENTE

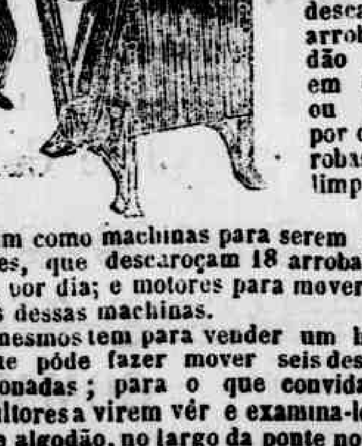
escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão
FABRICADAS
Por Plant Brothers & C.
OLDAM



Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio sendo bastante duas pessoas para o trabalho; pódem descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, outras dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

DROGARIA.
34—Rua larga do Rosario—34
Bartholomeu Francisco de Souza & C.
Vendem:
Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

Bixas hamburguezas.
Vende-se na rua Nova n. 61.

O NOVO GERENTE

DO
ARMAZEM
DA
LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém afiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A
ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a lib a.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 80 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas, potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B
BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C
CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D
DOCES de todas as qualidades.

E
ERVILHAS seccas e em latas portuguezas e francezas.

F
FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G
GOMMA muito nova e alva a 120 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M
MANTEIGA ingleza e franceza de 600 e 800 rs.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P
PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q
QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 400 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S
SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V
VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,500 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6,000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

Rua do Queimado n. 19.
Vende-se o seguinte:

Lenções de panno de linho
pelo baratissim preço de 2$400.
Lenções de bramante de linho
de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da India
pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos
proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas
propria para saia, a 3$800.
Peças de cambraia
para forro com 8 1/2 varas a 2$600.
Guardanapos
de linho finos duzia 3$500.
Algodão enfestado
com 7 1/2 palmos de largura vara 1$200.
Cortes de lãa
com 15 covados a 6$.
Cambraia adamascada
com 20 varas propria para cortinado peça 11$.
Filó de linho
liso fino vara 800 rs.
Atoalhado adamascado de algodão
com 8 palmos de largura vara 2$200.
Atoalhado adamascado de linho
com 8 palmos de largura vara 3$200.
Lãazinhas carmezim miudinhas
propria para vestido de menina, covado 600 rs.
Lãazinhas
de cores finas covado 560 rs.
Fazendas para a quaresma.
Grosdenaple, moreantique e ricas capas de grosdenaple bordadas.
Esteira da India
propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

FARELO
de Lisboa.

Vendem-se saccos com 90 libras de farelo, pelo barato preço de 4$500: na rua da Madre de Deos numero 9.

CHARUTOS
da Havana.

Na rua da Cruz n. 4, vende-se charutos de Havana de diversas qualidades.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MARIA PIA
Maria Pia
Maria Pia

Acaba de chegar pelo ultimo vapor inglez um esplendido sortimento de enfeites de cabeça a Maria Pia, os quaes pela sua elegancia e bom gosto de cada qual o mais bonito nada deixam a desejar sendo pretos, rôxos, côr de bonina e azulzinho seus preços a 2$500, 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$: na loja do novo rival rua do Queimado n. 16.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella servira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sevadinha a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 320 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Presunto de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 240 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga superior, a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a 1$120.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 1$120
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 1$ rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 3$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.

N. 11---Rua do Queimado---N. 11

Camas de ferro

Vende-se grande sortimento destas camas na rua Nova n. 33; na mesma loja vende-se grandes ourinoes de ferro forrados de porcelana tendo duas azas e tampo de ferro, recommendam-se a quem precisar.

CEBOLAS

No armazem da viuvr Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais borato possivel.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.

Vendese no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 4 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre e mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dons grandes volumes com diccionario . . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeax, 2 f.,— de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e mitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as inicias F. V. L. á Paris.

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua martre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris.
[illegible] na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

N. 23 Rua Nova esquina da Camboa do Carmo e rua do Cabugá n. 8.

A directoria desse estabelecimento o mais importante que existe neste genero nas provincias do norte do imperio, querendo que o publico desta provincia goze das vantagens que proporciona a fabricação em grande escala e directa relação com as mais importantes fabricas da Europa, faz sciente que resolveu-se a vender ainda mais barato do que do costume como demonstra a seguinte tabella:

	Desconto em duzia.
Chapéos de sol de panno a 2$000	20 %
» » armação de baleia a 2$500 . . .	10 %
» » de seda armação de aço inglez de 20 pollegadas 4$, de 24 5$, de 26 5$500 e de 28 6$ . . .	15 %
Chapéos de sol inglezes a balão 12 varetas, cabos muito ricos e seda superior de 24 pollegadas 8$, de 26 9$, e de 28 10$.	15 %
Idem idem a balão de 16 varetas patent paragon de fox de 24 pollegadas 11$, de 26 12$, e de 28 13$	15 %

Além de muitas outras qualidades de chapéos de sol que existem na mesma casa como sejam de alpaka, ditos debrim de linho, etc., etc. ha tambem de seda e de panno de todos os tamanhos e feitios, os quaes são tão vantajosos como os annunciados, ha sempre um constante sortimento de bengalas, chicotes, cachimbos, cutilaria fina e armas de caça, os quaes vendem-se igualmente em porção e a retalho, notando porém que o comprador por atacado terá sempre um desconto razoavel, afim de poder retalhar pelo preço que o estabelecimento retalha.

N. B. Os objectos comprados em menos de uma duzia serão considerados como a retalho.

ADMIRAVEL PECHINCHA

CHALES DE RENDA PRETOS

a 10$000 cada um,

Cassas organdys de cores a 280 rs. o covado.

A' rua do Crespo numero 17,

LOJA DE

José Gomes Villar.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

GRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Reizes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes e de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$200 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$600 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

FARELLO DE LISBOA

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odesuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

ILEGÍVEL

Admirem
Admirem
Admirem Bem!!

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Algodãozinho do Pavão.

Vendem-se peças de algodãozinho marca T, muito largo, proprio para lençóes e toalhas, tendo 24 jardas pelo baratissimo preço de 6$ a peça; dito large com vinte jardas a 5$, é pechincha por ser fazenda que se vende em outra qualquer parte por 10$ e 12$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 480 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.

Chitas a 220 réis o covado.

Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, afiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza na loja do Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas Francezas a 300, 320 e 360 na loja do Pavão.

Vendem-se cassas francezas muito finas, de côres finas pelos baratos preços de 300, 320 e 360 rs. o covado, peças de cambraia com salpicos de côr tendo 8 1[?]2 varas a 4$, ditas salpicos brancos a a 2$500 e 3$, ditas adamascadas para cortinadas a 4$, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.

Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha a 8$000.

Vestidos de lãa a Maria Pia.

Vende-se um bonito sortimento de vestidos de lãa com barras bordadas á Maria Pia com as competentes enfeites para o corpo, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, é pechincha por ser fazenda que sempre se vendeu a 12$, e por ter chegado uma nova e grande porção, resolveram-se a fazer este grande abatimento na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$, 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãa garibaldina a 400 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, com listrinhas miudinhas, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, ditas enfestadas, côr de havana, com listras differentes, sendo das mais modernas e muito encorpadas a 500 rs. o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 240 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, proprias para vestidos, tanto de quadrinhos como de listras, com as côres muito bonitas, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; ditas com palminhas de seda, padrões muito bonitos, a 320 rs.: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se gronsdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitós e coletes já feitos das mesmas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr.

Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Uma excellente cozinheira.

Sem causa alguma expõe-se a venda a escrava preta, de nome Francisca, com todas as habilidades de uma cozinha, prepara um jantar importante acompanhado de diversas qualidades de doces, faz bolos e pudins com toda a promptidão e aceio, dá-se a contento no caso de convencionar no preço, e assevera-se não ter ella conhecido outro senhorio: quem a pretender dirija-se a rua da Matriz da Boa-Vista n. 21.

PECHINCHA

Cortes de casemira com pintas de mofo a 2$ cada córte, para calças, ditos limpos a 2$500 o corte: na rua do Queimado ns. 43 e 45, na esquina que volta para a Congregação, casa amarella.

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado: rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500: na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes de cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$800, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs, um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que se vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende panno preto a 2$.

Vende-se panno preto para calça e palitó a 2$, 3$, 2$500, 4$, 4$500 e 6$ o covado, casimira preta fina a 2$, 2$500 e 3$ o covado e outras muitas fazendas para liquidar: na loja e armazem do Arara, rua da Imperatriz n. 56.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares: na cocheira do Paulino, árua de Santo Amaro.

Coke do gaz.
Pitch do gaz.
Alcatrão do gaz.

Coke tonelladas rs.	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Muita attenção.

Na nova loja de fazendas e roupas feitas nacionaes na rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande sortimento de soutembarques de cores pelo barato preço de 5$, 6$, 7$ e 8$, ditos pretos de grosdenaple de 19$, 20$ e 25$: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vendem-se chitas muito finas sendo de côres fixas a 240 rs., ditas largas francezas a 260, 280, 320, 367 e 400 rs., ditas percales finas a 480 e 500 rs.: isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande sortimento de cortes de chitas a 2$300 e 2$400, ditas finas a 3$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Vendem-se madapolões finos a 4$800, 5$, 6$, 7$ e 8$, dito muito fino a 9$ e 10$, dito francez enfestado a 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se paletots de alpaca a 3$, 3$500 4$ e 5$, ditos de casemira a 5$, 6$, 7$, 8$ a 10$, calças de brim de todas as qualidades a 1$, 1$800, 2$ e 2$500, brim pardo a 2$, 2$500 e 3$, ditas de casemira a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$: isto na loja de Guimarães & Irmão, na rua da Imperatriz n. 72.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se:
Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

Carta chorographica DO THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta á venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardozo de Almeida, rua da Cruz.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generes que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.

Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.

Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL

Sem segundo,

Rua do Queimado, n. 49 e 55. E' para admirar.

Carretéis de linha com 150 jardas......	60
Ditos com 200 jardas de Alexandre de 12 a 60.....................	120
Dito dito de 60 a 200.................	100
Novellos de linha grandes com 400 jardas........................	80
Idem idem brancos e de côres de 100 jardas.........................	30
Livros para assento de roupa lavada...	100
Cordão branco para espartilho (vara)	20
Varas de franja branca larga..........	160
Pares de botões de punho todos de côres	120
Tinteiros de barro com tinta..........	100
Tesouras para costuras finas e unhas	400
Ditas para costuras com toque d'avaria	200
Caixas com 100 envelopes das melhores qualidades........................	640
Ditas com 20 cadernos, papel pautado e liso..............................	600
Cadernos de papel pequeno (e a retalho)................................	20
Meiadas de linha frouxa para bordar...	20
Pares de sapatos de trança............	1$500
Massos com superiores grampas para senhora..........o.............	30
Frascos de macaça perola muito suerior	200
Ditos de verdadeiro oleo de babosa a 400 rs. e.......................	500
Ditos e garrafinhas de agua de Colonia muito fina.........................	400
Peças de fitas elasticas para vestidos a melhor qualidade................	240
Pares de ligas para senhora as melhores..................................	320
Frascos de agua dentifrice muito superior..................................	800
Caixas com 4 papeis de agulhas a balão e Victoria.......................	200
Libras de lãa sendo de todas as côres...	6$000
Bonecos vestidos e tambem de choro...	160
Caixas com superiores obreias.........	40
Ditas de linha de gaz com 50 novellos..	800
Enfiadeiras de fita para espartilhos.....	60
Carretéis de linha de côres com 100 jardas..................................	20
Peças de cordão imperial..............	40
Resmas de superior papel almaço a......	2$500
Duzias de superiores meias cruas para homem a 3$200 e..................	3$600
Duzias de superiores meias para senhoras a...............................	5$000
Sabonetes de familia muito finos a 120 e	200
Meias garrafas de tinta a...............	200
Cartilhas da doutrina a melhor qualidade a................................	320
Canivetes de cabo de marfim de superior qualidade........................	1$000
Varas de cordão branco de borracha...	40

— No pateo do Carmo n. 1 vende-se uma escrava bonita e moça.

BOTICA E DROGARIA

Bartholomeu Francssco de Souza & C.

34—Rua larga do Rosario—34

Vendem:

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch Albert."
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

Pechincha na [illegible] loja de fazendas roupa feita nacional, rua da Imperatriz n. 72.

Pechincha a 240 rs. o covado de chita.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240, 280 rs. o covado, ditas francezas largas a 300, 320, 360, 400 e 440 rs. o covado; peças de madapolão fino a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$; peças de algodão a 5$, 6$, 7$ e 8$: rua da Imperatriz n. 72.

Roupa feita nacional.

Vendem-se palitós de cazemira preta e de côres a 5$; 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecazacos a 12$, 14$ e 16$. Palitós de brim de côr a 2$500, 3$ e 3$500 rs., calças de cazemira preta a 6$, 7$ e 8$, ditas de cazemira de côr a 5$, 6$7, e 8$; coletes de cazemira de cores e pretos e ditos de brim a 1$500, e 2$500 rs.; calças de brim de côr a 2$, 2$500: rua da Imperatriz n. 72.

Soutambarque de côres a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambarque de lãa e seda para senhoras a 7$, 8$ e 10$; ditos de grosdenaple preto a 20$ e 25$; capas pretas a 20$ e 25$; vestidos de lãa a Maria Pia a 12$, 14$ e 16$: rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de cazemira preta a 3$.

Vendem-se córtes de cazemira preta para calça a 3$, 3$500, 5$ 6$ e 6$, ditos de cazemira de côr a 3$, 4$, 5$, e 7$, ditos de brim de côres a 1$600, e 2$, ditos de chitas finas a 2$400 e 3$200, ditos de cassas franceza a 3$: rua da Imperatriz loja do barateiro n. 72.

— Ainda está para ser vendido o sitio da travessa do Remedio, na freguezia dos Afogados n. 21: quem pretender dirija-se a seu proprietario na rua de S. Francisco, sobrado n. 10, que se faz todo o negocio.

RIVAL

SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49 e 55 lojas de miudezas de José & Azevedo Maia e Silva continúa a vender tudo por preços mais barato do que em outra qualquer parte, quem quizer ver o que ha bom e barato venha a loja do Rival.

Duzias de phosphros de segurança a ...	120
Francos com essencia de Sandalo muito superior...................	1$000
Escovas de roupa muito superiores a...	200
Latas com superiores banha..........	200
Frascos de vidro com superior banha..	240
Enfeites do melhor gosto que tem vindo.	2$500
Garrafas d'agua de Florida, verdadeira..	1$280
Pulceiras do melhor gosto e modernas..	500
Volta para pescoço do melhor gosto....	540
Baralhos para voltarete, finas a 200 e..	2 0
Varas de franja branca de linha que tem muita serventia...............	060
Duzia de pennas d'aço muito superiores	060
Frascos de oleo Báboza muito finos....	200
Talheres para meninos a melhor qualidade..............................	240
Duzia de colheres de metal muito finas para sopa........................	2$400
Duzia de colheres de metal muito finas para chá........................	1$500
Grosas de botões de osso para calça...	200
Grosas de botões madreperula para camiza..............................	500
Grosas de botões de louça prateados muito finos....................	200
Cartas de alfinetes francezes muito superiores....................	100
Caixas de colchetes francezes a 40 réis Duzia...........................	360
Golinhas para senhora a melhor qualidade..............................	200
Duzias de lapes differentes qualidade a 240..............................	400
Quadernos de papel de peso muito fino.	030
Resma do mesmo papel............	2$000
Duzia de facca e garfo muito boas......	2$400
Capachos compridos e redondos muito bons..............................	500
Ditos para sofá.......................	2$000
Pares de suspensorio muito bons e para acabar..........................	1$100
Essencia oriental para tirar nodoas de roupa.............................	500
Peças de fita de lãa para vestido com 10 varas a..........................	600
Varas de babados do Porto muito superiores a 100, 120 e.............	160
Livros com bonitas e finas estampas....	320

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura: na travessa do Carmo n. 1.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

Chegaram os superiores cortes de seda.

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO.

Acha-se fugida a escrava Delfina, de D. Anna Rosa de Moura, residente no termo de Caruaru, cabra escura, de idade de 35 a 40 annos, levou vestido de chita escura fina de ramagens e chale branco de lã, é bastante ladina, altura regular e secca do corpo, usa cabello penteado, tem nariz afilado, dentes limados, pés e mãos regulares, e de presumir que se acha homisiada no bairro da Boa-Vista ou no lugar da Torre desta cidade, onde tem parentes lá: roga-se a policia a sua apprehensão e aos capitães de campo para agarrarem-na conduzindo-a a travessa de Carioca n. 2 a José Augusto de Araujo, que está autorisado a gratificar generosamente.

— Fugio no dia 16 do corrente mez de abril, um negro crioulo de nome Felisbino, representa ter 22 annos, seco, baixo, cabeça pequena, tem um dente do queixo de cima para fora, é cambeto, os pés alguma cousa pequenos, quando anda rebita os dedos, é esperto e vistoso, está querendo buçar, levou calça nova de riscadinho rôxo ou azul, camisa de madapolão sendo o peito e os punhos rôxo imitando o peito da camisa collete, chapéo de baeta novo e pardo, julga-se elle ter ido para o Recife e d'ahi seguir para a comarca do Cabo, onde tem mãi, irmãa e parentes em procura da mãi que passava tempos na ponte dos Carvalhos e na villa do Cabo, agora é de suppor que esteja de morada no engenho Dourado da freguezia de Ipojuca por ter ella uma filha escrava do Sr. Francisco Alves de Miranda Varejão rendeiro do mesmo engenho: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer particular a captura do mesmo escravo e trazerem-no a seu senhor no engenho Concordia freguezia da Luz que será generosamente recompensado.

Ignacio de Hollanda Cavalcante.

Escravo fugido.

Fugio ha 15 dias uma preta Africana de nome Thereza, que representa ter 70 annos, baixa, magra, fula, dedos dos pés e mãos pequenos, levando vestido de chita usado e panno da costa com franjas encarnadas, e é muito regrista: quem a pegar leve-a a rua do Gaia n. 26, que será recompensado.

— Está fugido desde o dia 10 de março proximo passado um mulato de nome Antonio, escravo de Custodio de Oliveira C., morador no engenho Salgado, freguezia de Goianna, o qual tem os seguintes signaes: estatura baixa, idade 24 annos, pouco mais ou menos, pouca barba, bonita figura, bem fallante, e póde passar por forro, desconfia-se ter ido para o sertão: a pessoa que o apprehender póde dirigir-se ao mesmo engenho, ou no Recife, rua da Madre de Deos n. 7, o qual será generosamente gratificado.

— Na noite do dia 9 do corrente mez desappareceu da casa n. 48, na travessa da rua da Concordia, uma mulatinha captiva de nome Francisca, com os signaes seguintes: amarella, pés cambados, cabello cortado meio estoquiado, levou vestido de chita já usado e camisa de madapolão, tudo já muito sujo, de idade 10 annos; julga-se ter sido seduzida de casa em razão de ter vindo do mato ha dous mezes, pouco mais ou menos, e não saber rua alguma: roga-se as autoridades policiaes a apprehensão da dita mulatinha, e leva-la á casa acima mencionada.

Aos capitães de campo

Desappareceu no dia 21 do corrente, da casa de seu senhor, o escravo de nome Benedicto, cabra escuro, com idade de 25 annos, levou vestido calça de algodão de listra, camisa de algodão da terra, e chapéo de couro de abas largas, tem altura regular, cheio do corpo, cabello a escovinha olhos pretos muito vivos, nariz e bocca regulares, muito pouca barba no queixo e um pequeno buço, todos os dentes, pés regulares, etc.; é de presumir que seguisse a estrada de Goianna por ter vindo da cidade de Souza, provincia da Parahiba, ha 13 dias, e foi comprado ao Sr. José Antonio Borges daquella cidade: roga-se portanto aos senhores capitães de campo a apprehensão do referido escravo, e levarem-no a rua do Imperador n. 83, segundo andar, que se gratificará com 50$.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Pao-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salemão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de pão e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50. Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

Negro fugido

Está fugido desde o dia 27 de fevereiro deste anno o preto Joaquim, de nação Angola, que foi escravo do Sr. capitão Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, morador em Maria Farinha (Praia), o qual vendeu-o nesta cidade em dezembro do anno passado ao Sr. Manoel Francisco Marques com armazem de assucar á rua de Apollo; levou camisa e calça de algodão branco, representa ter de 45 a 50 annos de idade, é alto e de grossura regular, cor fula, cabeça comprida, queixos largos, olhos amortecidos, beiços grossos, sendo o superior um tanto defeituoso, bastante barba, porém raspada, finalmente tem uma grande costura entre os peitos proveniente de queimadura, e suppõe-se ter-se dirigido para o norte, d'onde veio: gratifica-se a quem o apprehender ou denunciar o ceito em que estiver: na rua da Cadeia do Recife numero 52.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar des meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Memoria historica academica, apresentada á congregação dos lentes da faculdade de direito do Recife na sessão de 13 de março de 1864, pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da mesma faculdade.

(Continuação)

LXVI

Vivien, na sua obra—*Estados Administrativos*—tratando das jubilações ou aposentadoria, ampla e eloquentemente assim se exprime, á pag. 296:

L'Etat ne pourrait s'exposer a l'humiliation de voir ceux que lui ont donné leurs jours de jeunesse et maturi é passer leur veillesse dans le denûement et l'indigence.

Em seguida accrescenta:

Les depenses qu'entraine une suffisante remunération des fonctions publiques ne sont pas perdues pour l'Etat.

En effet les fonctions mal payées sont mal remplies.

Il n'a point de jour de ruine pour le fonctionaire, grand avantage sans doute, mais il n'y a jamais non plus pour lui de ces produits extraordinaires, qu'ne bonne chance apporte au negociant, á l'avocat, au medecin et qui permettent de composer une reserve contre les évènemens domestiques, les maladies et les deuils..

No Grande Ducado de Saxe-Weimar, (Confederação Germanica) desde 1827 se concedem á familia do professor, para o seu enterro, 10 thalers; e desde logo ella começa a gozar de uma pensão semestral de 12 thalers, para sua subsistencia. Assim se pratica em quasi toda a Allemanha.

Pelo regulamento universario da Belgica de 25 de setembro de 1816, bem como pelo da Hollanda—a viuva do professor das faculdades, emquanto não passa á segundas nupcias, e seus filhos, (ainda depois da morte d'ella e até tocarem á maioridade e adquirirem algum estado lucrativo), percebem uma pensão de 500 florins, que corresponde á 610 francos ou 244$000 réis, além de metade do maximo dos vencimentos, que recebia o finado professor.

Se porém elle fôr ecclesiastico, auferem essas vantagens, sua mãe, ou irmãas, como elle designar.

Que differença immensa entre o que assim se pratica nesses paizes civilisados e no Brasil!

Alli por certo o magisterio merece toda consideração, ao passo que aqui é tratado com indifferença, senão desdem!

Agora mesmo acaba com toda injustiça de considerar-se—*desvio das despezas orçadas para o serviço da faculdade*—a quantia de 3:921$000, que lhes accresceu; a qual em quasi sua totalidade fôra applicada ao pessoal da mesma Faculdade (lentes e director que deixaram de ser deputados á assembléa geral e voltaram ao respectivo exercicio) e ás despezas fixas, como aluguel dos edificios, etc.

Tal é o espirito de desconfiança reinante sobre qualquer dispendio feito com a Faculdade, que sem acurado exame se previne logo o desfavoravel juizo,—de ser para o superfluo e não para o absolutamente indispensavel. (1)

Basta dizer, que para as despezas secretaria, d'agua potavel, limpeza, pequenos reparos dos edificios, concerto de moveis etc., apenas se tem consignado a diminuta quantia de duzentos mil réis (200$), que é evidentemente insufficiente!

LXVII

Meios para dispertar o zelo dos lentes.

Dous meios são adoptados na França para dispertar o zelo dos lentes, que seria para desejar tambem se adoptassem nas Faculdades de Direito do imperio, tanto mais quanto não dependem do minimo sacrificio dos cofres publicos.

O primeiro consiste em os professores dictarem postillas (cahiers) para seus alumnos escreverem (como são—*les Répétitions écrites sur le code civil par Mourlon et sur le code du commerce par Rivière* etc.) sendo seguidas de explicações oraes, desenvolvimento e interrogações etc.

Assim, e sem a menor duvida, os alumnos obterão diariamente grande auxiliar para facil e prompta comprehensão das prelecções que ouvirem ou, para melhor dizer—ao sahirem d'aula—a deverão levar já estudada ou sabida em grande parte, restando-lhes apenas consultar algum expositor e fazer o estudo de meditação a respeito.

O segundo meio consiste, em o lente, ao descer diariamente da cadeira—ir registrar ou escrever em um livro ou caderneta rubricada pelo director, e sob a guarda do secretario da Faculdade—a summa, resumo, ou excepto da prelecção, que houver feito, mencionando o desenvolvimento ou exercicios, o systema e methodo, que adoptára, e as demais explicações necessarias para d'ella se formar rapidamente uma approximada idéa: emfim a narração succinta dos factos occorridos durante a aula; trabalho este, que, quando muito, consummirá meia hora, e será por conseguinte pouco penoso,

E' de primeira intuição, que assim ter-se-ha o registro diario, ou uma especie de jornal das prelecções da Faculdade, para devidamente aquilatar-se, como o lente preenche os seus deveres, a latitude que dá ao ensino, e o progresso obtido pelos alumnos: o que no fim de alguns annos deverá constituir um precioso thesouro academico.

O lente, conscio de suas obrigações, por certo não terá pejo algum da analyse e demonstração do modo, porque as procura cumprir.

LXVIII

Insignias dos lentes e doutores,

Ha dez annos que baixaram os estatutos das Faculdades de Direito do imperio, e até o presente ainda não foi dado o formulario para as insignias, que deverão usar os lentes e doutores, como se prometteu no art. 160 dos estatutos, e no art. 254 do regulamento complementar: ao passo que para as faculdades de medicina já, ha muito, foi dado o respectivo figurino.

D'ahi tem resultado, que os lentes da Faculdade de Direito de S. Paulo usam de borla e cabello, segundo o modelo de Coimbra, como nos referio o Sr. Dr. Vilella Tavares na memoria Historica do anno passado; e os collegas da nossa Faculdade apenas usam da borla, escrupulisando ácerca do uso do capêllo.

Em todo o caso seria conveniente provêr nisso; não para satisfazer por certo uma pura vaidade, mas para abrilhantar e infundir todo respeito e prestigio ás solemnidades academicas.

LXIX

Emprego dos lentes nas altas posições sociaes.

Congratulo-me de todo o coração por esta Faculdade contar actualmente no parlamento brasileiro tres dos seus distinctos membros e dous na assembléa legislativa desta provincia.

Outro sim, deve caber subida gloria á esta Faculdade o haver nella estreado sua carreira profissional, com todo o brilhantismo dos seus talentos, o distincto presidente do conselho de ministros, e o digno ministro dos negocios do imperio.

Ha bem pouco tempo contavamos a mesma gloria, vendo por diversas legislaturas na presidencia da camara temporaria o digno director d'esta Faculdade, e outros recommendaveis collegas nossos, como membros della e da dita assembléa provincial.

Embora a permanencia no magisterio contribúa poderosamente para se contrahirem os respectivos habitos, e habilitar para o seu cabal desempenho, todavia é fóra de questão, que ninguem melhor do que os que ensinam as sciencias das leis, e os mais vitaes interesses publicos, poderá occupar as eminentes posições do estado, merecer a alta confiança do governo imperial. e os espontaneos suffragios dos seus concidadãos.

E' do seio d'estas corporações scientificas, que na Europa são sempre escolhidos os primeiros estadistas e representantes da nação, titulos que em verdade lhes são mui lisongeiros, e os ennobrecem.

LXX

Codigo civil brasileiro.

Sua Magestade o Imperador acaba de honrar o nosso collega, o Sr. Dr. Braz Florentino Henriques de Souza, havendo por bem nomea-lo um dos membros da mui illustrada commissão, que sob os seus immediatos e valiosos auspicios tem de revêr o projecto do codigo civil brasileiro.

Este acto devidamente apreciado importa a mais subida distincção ao reconhecido merito do nosso collega, e ao mesmo tempo é justificado motivo do nobre orgulho e pleno reconhecimento desta Faculdade, por vêr um dos seus mais importantes membros tão altamente laureado.

O nosso augusto monarcha não tem cessado de dar inequivocas provas do seu elevado apreço a esta corporação scientifica, por elle mesmo denominada—*Illustrada Faculdade*—por occasião da sua sempre memoravel resposta, quando, em sua mui feliz visita á esta provincia, ella lhe foi beijar a mão, e patentear-lhe os seus protestos de dedicação e respeito.

A meu ver, factos d'esta ordem são dignos de eterna recordação desta Faculdade; porque servem-lhe de grande brazão e gloria.

LXXI

Havendo o nosso paiz mudado de regimen, idéas e costumes era rasoavel e justo que tambem se alterasse a legislação, que anteriormente vigorava, e foi mandada executar pela lei de 20 de outubro de 1823, como praticaram em identicas circumstancias outras nações da velha Europa,—Russia, Dinamarca, Prussia e Italia.

Não é mesmo possivel, que no Brasil, por mais tempo continuem a reger as ordenações do reino, legislação publicada quando Portugal esteve debaixo da dominação da Hespanha, no reinado de D. Felippe II em 1503.

Si coube a D. Felippe I rei de Portugal mandar, no principio do seu reinado, confeccionar esse corpo de legislação, sob os auspicios dos desembargadores do paço, Paulo Affonso e Pedro Barboza, coadjuvando-os os Ictos Damião de Aguiar e Jorge Cabêdo; si o imperador Napoleão I, abstrahindo dos dous primeiros projectos anteriomente apresentados para os codigos civil da França pelo grande *Cambacêres—o mais didatico dos legisladores*—na phrase de um notavel escriptor, encarregou em 1807 a sua confecção á Portalis, Tronchet, Bigot—Preameneu e Malleville, á semelhança da compilação da legisção romana mandada fazer pelo imperador Justiniano em 528, e encarregada á *João ex questor sacri-palatii* e ao depois em 530 Triboniano, Dorotheu, Theophilo e á mais quatorze outros sabios; assim tambem á S. M. o Sr. D. Pedro II, sempre disvellado pelo bem estar, engrandecimento e esplendor do nosso paiz, coube a gloria immortal de effectuar, durante o seu reinado, a grande obra do codigo civil brasileiro, tendo sido unicamente incumbido da redacção do projecto o Sr. bacharel Augusto Teixeira de Freitas, antigo alumno do curso juridico de Olinda, e hoje um dos principaes ornamentos do fôro da côrte.

A experiencia dos primeiros estadistas e Ictos de todos os paizes justifica, que, para methodica, precisa, facil, e clara confecção de um codigo, deve ser feita por uma só pessoa, e ao depois revista por commissões compostas de pessoas idoneas. (2)

Duvidar hoje da utilidade de um codigo, como succedeu no começo do actual seculo, para reduzir á systema facilitar e robustecer a acção da justiça por meio de principios, doutrinas, harmonia dos costumes, regimen e idéas vigentes, seria um perfeito anachronismo.

Coube ao eximio publicista Benjamin Constant mostrar que a codificação não era sómente uma utilidade, mas tambem uma necessidade imperiosa e suprema, que cumpria satisfazer.

Este maximo desideratum de todo paiz, esta solemne promessa do nosso pacto fundamental (artigo 179 § 18) acaba de realisar-se felizmente; devendo por conseguinte cessar para sempre a nossa actual legislação civil, cheia de antinomias, em contradição com o nosso systema politico, com as nossas idéas, e quasi de execução impraticavel.

LXXII

Cumpre porém observar que Portugal, nossa antiga metropole, onde ha mais de dous seculos nasceu e vigora aquella absoluta legislação, não possue o seu codigo civil, e nessa parte não tem sido mais feliz do que no Brasil, que apenas conta 43 annos de existencia real ou emancipação politica.

Por decreto de 8 de agosto de 1850 foi n'aquelle paiz o Sr. desembargador da relação do Porto, Antonio Luiz de Seabra, incumbido da redacção do projecto do côdigo civil, o qual em cinco annos o apresentou.

Em seguida foi encarregada á revisão desse projecto do codigo civil portuguez á uma commissão composta dos lentes da Faculdade de Direito de Coimbra os Srs. Drs. Vicente Ferrer Netto Paiva, Manoel Antonio Coelho da Rocha, Joaquim José Paes da Silva e Domingos José de Souza Magalhães, todos de profundo saber, comprovada experiencia e grande reputação; do mesmo modo que em França foram consultadas em 1841 as Faculdades de Direito, sobre o projecto da reforma da lei hypothecaria.

O mesmo Sr. desembargador Seabra, autor d'aquelle projecto, para mais aperfeiçoar tão importante trabalho, dirigio por toda a imprensa um appello á illustração, e patriotismo de todos os Ictos do paiz para indicarem-lhe (ainda que em simples these) qualquer observação ou advertencia proveitosa.

E' bem sabido que na França o projecto do codigo civil, depois de redigido pela supradita commissão das primeiras summidades do paiz, foi submettido aos tribunaes de Cassação e Appellação, e ao depois ao conselho de estado, e por ultimo ao corpo legislativo, onde appareceram verdadeiros modellos de eloquencia no genero deliberativo.

LXXIII

Já se vê, pois, que a confecção de um codigo civil é trabalho tão grave, arduo e momentoso, que não póde jámais ser obra executada com a celeridade desejavel, por maior que seja a sua urgencia.

A precipitação, em diametral opposição ao estudo, meditação e acerto, principalmente em negocios tão melindrosos, de ordinario motiva e arrastra o total desaccordo das boas idéas, e a completa destruição das mais necessarias e uteis emprezas.

Os nomes dos Ictos Brasileiros nomeados para a revisão do projecto do nosso codigo civil—os Exms. Srs. visconds de Uruguay, conselheiros José Mariani, José Thomaz Nabuco de Araujo. Caetano Alberto Soares, Francisco José Furtado, desembargador Lourenço José Ribeiro, Drs. Braz Florentino Henriques de Souza e Antonio Joaquim Ribas, inspiram tal confiança, e são credôres de tão subido apreço e consideração em todo o paiz, por suas immensas luzes, profundos estudos juridicos e longa experiencia, além dos mui valiaosos auspicios de S. M. o imperador, sob cujas beneficas vistas as letras e sciencias ascendem á sua maior altura, que dão a mais plena segurança de que será apresentada ao corpo legislativo, e á nação inteira, uma obra primorosa e sublime, tendo em seu favor antecipadamente o cunho da sancção moral da opinião publica.

(Continuar-se-ha).

(1) Sou informado com mais exacção que a sobredita arguição fôra explicada ultimamente pelo governo imperial—do seguinte modo—que o attribuido excesso consistia em 351$840, com o salario dos serventes; 105$200 com o sustento d'elles; 635$480 com impressões e encadernações; . . . . . 1:134$480, com o expediente; 500$300, com acquisição e concertos de moveis; . . . 1100$000 com a compra de livros para a bibliotheca:—sendo aliás taes despezas indispensaveis, e algumas de antiga data.

(2) A escola historica da Allemanha discutiu amplamente este ponto.— A' frente della collocou-se —Savigni, professor em Berlin — respondendo a um Opusculo de Thibaut, professor em Heidelberg nesse sentido.—Todos os publicistas na Allemanha tomaram parte na discussão. Sobre esta materia pode-se ver em Montesquieu, Espirito das Leis 30, Cap. 18 Rossi, Direito Pen. liv. 4 cap. 3. Betham etc.

UM POUCO DE TUDO.

Os jornaes do sul publicam os pormenores do grande meeting que houve em Richmond, quando se recebeu a noticia de se haverem malogrado as ultimas negociações. O presidente David pronunciou n'esse meeting um discurso, que foi vivamente applaudido, cujas principaes passagens são as seguintes:

« Aqui temos todos os dias ouvido o canhão do inimigo. As innumeraveis campas nos cemiterios visinhos nos recordam os bravos de todos os estados da confederação, que tem derramado o seu sangue pela patria. N'uma das colinas d'esta cidade se eleva o santo edificio, no qual Patrick Henry e os seus compatriotas sacrificaram a sua vida pela liberdade. E' aqui tambem a capital de confederação e d'esse nobre e antigo estado, que se deve chamar com razão « a creadora dos homens de estado. » Se o sentimento que se pronunciou n'estes lugares, encontra o éco por toda a parte, e se se conhecer ser o sentimento de todo o paiz, o que eu não ponho em duvida, então, conheço que estamos proximos do exito. (Vivos applausos). Não é necessario que nos insultem de novo com condições de paz, como aquellas que a arrogancia do inimigo acaba de nos propor. Dentro em poucos mezes as vantagens que alcançarmos serão de tal natureza, que lhes fará sentir, que, quando nos fallaram, fallavam aos seus senhores. (Explosão de applausos.)

« Haverá alguem, pergunto eu, que tendo visto os soldados confederados, possa acreditar que elles são capazes de enfraquecer? Visitem-se os nossos campos, os nossos postos avançados, as nossas linhas e piquetes, e não se ouvirá em parte alguma a menor queixa ou murmurio.

« O grito dos nossos soldados, é como o de Patrick Henry. « Victoria ou morte! »

« São os que teem as algibeiras cheias, os que se ouvem murmurar e queixar. (Apoiados) Esses mesmos, levados pelos acontecimentos hão de forçosamente cumprir o seu dever. Os seus thesouros correm perigo, e não teem outro meio de os porem em segurança senão trabalhando para a salvação da patria. Não ha tempo para pensar; o que resta fazer é correr ás armas.

« Eu acabo de fazer uma tentativa para conseguir a paz, como já muitas vezes o tenho feito no interesse da humanidade e do paiz.

« Eu não seria homem, senão tivesse o mais vivo desejo de libertar o meu paiz dos soffrimentos da guerra, e de mandar os nossos soldados para suas casas. Qualquer proposta honrosa, qualquer proposta que reconhecesse a nossa independencia como base, teria sido acolhida com promptidão. Não me conhece quem póde suppôr que, em quaesquer circumstancias, eu consentisse jámais em restabelecer a união. Conhecemos agora o preço que o inimigo dá á paz. O que se quer de nós, é que nos rendamos sem condições O nosso inimigo não permitte que nos liguemos a elle no mesmo estado em que o deixamos: mas exige que nos contentemos com aquelle que póde convir a um vencedor conceder.

« O homem proprõe e Deus dispõe. Pela minha parte confio na coragem e na dedicação dos meus compatriotas, e faço um appello respeitoso ao céu, para que venha em auxilio da nossa causa.

« Tenho a firma confiança em que Deus ha de vencer a arrogancia dos nossos inimigos, e que ha de recompensar os nossos esforços com o triumpho.

« O presidente Lincoln tem dito que se mostraria liberal no confisco dos nossos bens, e no enforcar dos nossos officiaes, mas quando o poder do nosso inimigo fosse dez vezes menor, elle não teria o direito de nos despojar, o direito de defender á nossa honra, e de encher honrosamente os nossos campos. (Longos applausos). Se nos conservarmos fieis aos sentimentos que nos animam, poderemos continuar a conservar a cabeça levantada, entre os mais altivos d'este mundo. Nunca um povo se mostrou tão unido, durante uma tão aturada guerra.

« Além d'isso a historia, não offerece exemplo de uma luta egual á que temos sustentado, da longanimidade com que soffremos os sacrificios, e da coragem com que os nossos exercitos tem marchado para a morte. E' a magnanimidade de que toda a nação tem dado provas, que me dá a confiança, de que um dia sahiremos da luta triumphante. (Numerosos signaes de enthusiasmo,) »

Um dos penteados que traz o ultimo figurino da *Mode Elegante* constitue uma verdadeira bateria, pois, forma um conjuncto de *canhões* habil e estrategicamente collocados.

Como se o bello sexo contasse com poucas armas para render a altivez do sexo feio, hoje essa caprichosa deidade a moda vem subministrar-lhe novas e temiveis armas.

Quem se sente com forças para resistir ao atractivo de uma vista defendida com argumentos tão formidaveis?

De ora avante não ha mais recurso senão fugir ou dar-se logo por vencido.

N'uma venda em leilão de authographos, que teve lugar em Londres, pagaram-se 172 francos e 50 c. por duas paginas inteiramente eneditas de Napoleão I.

Um carta de tres paginas, assignada por Boileau, vendeu-se por 525 francos.

Uma carta de uma pagina escripta por Robespierre a Saint-Just e Sebas, custou 110 francos.

Uma carta de Rubens, em italiano, 218 francos e 75 c.

Uma carta do cardeal Beaufort, 136 francos e 25 c.

Uma carta de Anna Bolena, mulher de Henrique VIII de Inglaterra, assignada *Anna Rainha* (*Anne the Queen*), 100 francos. *Inna*, pagina em alemão, de Gœthe, não obteve mais de 50 francos.

Acaba de ter lugar um facto na Inglaterra, que é mais um argumento terrivel e solemne que reforça o processo que todas as almas generosas instauram contra a applicação da pena de morte.

Eis aqui o facto sem prologomenos nem commentarios, porque os dispensa o eloquente horror da sua realidade.

Em 26 de dezembro do anno passado, um certo numero de operarios achavam-se reunidos n'um quarto particular da taberna da *Ancora*, em Londres. Eram quasi todos italianos e alguns inglezes. Suscitou-se uma questão entre dous destes individuos, que não tardou em tomar o caracter, como quasi sempre acontece, de uma lucta geral.

A maior parte dos combatentes eram desconhecidos: porém no quarto principal achava-se sentado a uma mesa um freguez daquelle estabelecimento, por nome Serafino Pelizzioni, italiano, e a taberneira, esperando que a intervenção de um compatriota podesse acalmar a irritação dos outros italianos, instou com elle para que fosse apazigua-los.

A rixa era a consequencia provavel de um equivoco, e Pelizzioni, que havia onze annos residia em Londres, e fallava inglez com muita facilidade, podia conseguir uma reconciliação.

Pelizzioni cedeu aos rogos da taberneira, e ao entrar no quarto em que lutavam os seus compatriotas com os operarios inglezes, recebeu uma violenta pancada na cabeça. A algazarra e os gritos cresceram de ponto, e a taberneira julgou dever recorrer a policia.

Quando a policia chegou, todos tinham fugido menos Pelizzioni, o qual se achava gravemente ferido na cabeça. A alguns passos deste via-se o corpo inanimado de um inglez, chamado Miguel Harrington, o qual fora morto de uma facada.

As mãos e o rosto de Pelizzioni estavam tintos de sangue, e foi-lhe achada uma navalha na algebeira da calça. Foi preso por crime de assassinato, e apezar dos seus protestos de innocencia e dos excellentes antecedentes que militavam em seu favor, o tribunal criminal de Londres condemnou-o a pena ultima.

Serafino Pelizzioni era innocente.

O golpe que matara Miguel Harrington havia sido vibrado por outro italiano, por nome Gregorio Mogni, o qual se evadira logo em seguida, sem que ninguem mais se importasse com elle ou tratasse de o perseguir.

As cousas tinham chegado a este ponto, quando ha dias as gazetas inglezas annunciaram que o perdão pedido por Serafino Pelizzioni lhe havia sido negado, e que se ia proceder quanto antes a execução da sentença.

Gregorio Mogni decidiu-se então a fallar.

Sahiu da casa que lhe servira de refugiu em Bermingham, e foi a Londres dar-se á prisão, declarando ser o autor do assassinato de que fôra victima Miguel Harrigton, porém que o commettera tendo sido provocado, ameaçado e collocado no caso de legitima defeza.

Recusaram ao principio dar-lhe credito, e foi mister a intervenção de altas personagens da colonia italiana em Londres para alcançar uma prorogação a favor de Pelizzioni, emquanto se instaurava o processo contra o seu compatriota Mogni.

Este processo foi julgado perante o tribunal criminal de Londres em 2 de março. Pelizzioni ahi compareceu como testemunha. Demonstrou-se e provou-se que elle não tomara parte alguma na luta de 26 de dezembro, que apenas interviera como pacificador, e que a sua missão se limitara a receber na cabeça uma pancada, que lhe ia sendo fatal.

Gregorio Mogni, em favor do qual o tribunal admittiu as circumstancias attenuantes da provocação e da revelação espontanea, foi condemnado a cinco annos de trabalhos forçados.

Mas se, como muitos teriam feito. elle houvesse guardado segredo?

O desgraçado Pelizzioni teria perecido da morte infame dos assassinos, e mais uma victima ia addicionar-se ao martyrologio das victimas dos enganos judiciarios. No entretanto, o infeliz ainda jaz na prisão de Newgate, vergando sob o peso da iniqua sentença que lhe infligiram Verdade é que já expirou o prazo fixado para a sua execução, o que faz esperar que a justiça ingleza annulle a sentença e restitua a liberdade a Serafino Pelizzioni.

Diz um jornal hespanhol que a experiencia tem mostrado em Paris que as emanações do gaz prejudicam consideravelmente as arvores que lhe estão proximas.

A *Nação* publica o seguinte:

Ultimamente se fez em Paris em presença de alguns homens de sciencia e de varios typographos um ensaio de um novo systema de impressão, que não póde deixar de chamar a attenção das pessoas entendidas, se justificar as promessas que o inventor declara poder obter, isto é, imprimir sem tinta.

Por precisão a chimica e a electricidade devem ter parte neste invento.

A impressão obtem-se sobre um papel preparado chimicamente, e ao receber o contacto dos caracteres a sua pressão faz que as lettras marcadas appareçam negras sobre o papel.

Por este novo processo fica tão rapida a impressão que no ensaio tirou 120 bilhetes n'um minuto.

Ultimamente apresentou se ante as autoridades de Londres um homem demandando uma companhia de vias ferreas, a quem pedia uma indemnisação pela morte de sua mulher.

Provou se que a mulher estando embriagada, cahira da varanda da estação sobre os *railles*, ficando despeçada pelas rodas de um trem.

Provou-se que se estivesse presente um guarda da companhia, a desgraça se teria evitado.

O jury accordou que se désse a indemnisação de um scheling (200 rs.) ao viuvo.

Um jornal de Bermingham recebeu pelo correio americano uma verdadeira curiosidade debaixo da fórma de uma carta escripta n'uma folha de ferro.

Este novo papel é a chapa mais delgada de ferro que se tem feito e não é mais pesada cada folha do que duas de papel ordinario de escrever; tem além disto uma notavel solidez e a sua grossura é a millesima parte de uma pollegada.

Publica o *Jornal do Commercio*, de Lisboa, o seguinte:

Segundo uma estatistica que acaba de ser publicada em Madrid, esta cidade contava no fim de dezembro do anno passado, 281,976 habitantes, alojados em 8,468 casas.

Houve 11,857 nascimentos: 6,173 do sexo masculino e 5,686 do sexo feminino.

O algarismo dos obitos infelizmente attingiu, se não superou, o dos nascimentos.

Ha em Madrid 28 egrejas e capellas.

Apezar da degradação social em que são tidos os pretos da America do norte pela população branca, alguns delles conseguiram ajuntar fortunas consideraveis.

Os homens de côr de Cincinnati, por exemplo, possuem propriedades rusticas do valor de cerca de 600 contos de réis; um preto entre outros, possue elle só propriedades que valem mais de 60 contos de réis.

Em Nova-York e nos arredores, os pretos libertos contribuem para o movimento commercial com o valor de 100 contos de réis, e empregam uma quantia superior a esta em propriedades rusticas livres de hypothecas.

Em Philadelphia, trezentas familias de côr habitam casas que lhes pertencem.

Um preto por nome Estevão Smith tem uma fortuna de 450 contos de réis.

O carnaval de Napoles não é o mais brilhante da Italia.

Na falta da voluptuosidade burlesca que outr'ora se observava, durante o entrudo, em Veneza, hoje coberta de luto pelos motivos que todos sabem, Napoles fica áquem de Milão e de Turin, sob o ponto de vista das numerosas e brilhantes carruagens, que vão passear ao *Corso* nessas duas cidades; —de Florença pelo gracioso conjuncto que o carnaval ali apresenta;—de Roma sobretudo, pelas suas legiões de gente desfarçada, caricaturada e mascarada, que, no entrudo de 1859 eram avaliadas em mais de 40 mil circulando no *Corso*, isto é, na extensa rua direita que da praça do Povo chega até á praça de Veneza.

Porém Napoles occupa o primeiro lugar pelos seus *magestosos carros symbolicos, historicos, que dominam a multidão*, obra collectiva de algum club ou de alguma associação.

A immensa multidão que invade e enche a rua de Toledo, não usa de desfarces como em Roma; mas, ao longe da citada rua, sobranceiras a estas duzentas a trezentas mil cabeças, avançam machinas gigantescas, especies de cathedraes de flores; taes são *i carri*, os carros.

Neste ultimo entrudo apresentaram-se doze, quasi todos *creados* com uma imaginação rara.

Citaremos, diz e jornal d'onde extratamos esta curiosa noticia, os mais notaveis.

Um regresso da caça no tempo de Luiz XV: é o carro do principe Humberto, e dos jovens officiaes seus companheiros. Tropheos de toda a casta de armas adornam este carro, dentro do qual circulam doze caçadores, trazendo a tiracollo a rede caçadeira. Cada um destes caçadores, um dos quaes é o principe Humberto, derrama confeitos por meio de um tubo afunilado de Flandres, nos aventaes das mulheres do povo, e em todas direcções. Das janellas de sacada, donzellas formosas saudam o principe com uma saraivada de ramos de flores, e o povo applaude com palmas phreneticas. Até mesmo ha quem se atreva a arremeçar contra o herdeiro da corôa confeitos de farinha endurecida; este então. vinga-se pagando com usura na mesma moeda. Redobram os applausos, e o principe recomeça a fazer cahir sobre a multidão avida um chuveiro de confeitos finos.

Por traz do carro dos caçadores vae rodando um monte de verdura, no cimo do qual está estendido um enorme javali engrinaldado de lebres e outros bixos saborosos.

Segue-se uma carruagem contendo saccas de confeitos, (*confettè*) finos e ordinarios. De resto, todos os outros carros tambem trazem em seu seguimento uma carruagem, que lhes serve de deposito para munições do mesmo genero.

O carro da marinha: que é uma baleia, um monstro marinho qualquer com as barbatanas e a cauda prateadas e luzentes, contendo no desmarcado ventre uns vinte gonas, officiaes de marinha transformados em tritões.

Roma e Veneza: foi a classe commercial que erigiu esta cathedral, cujo cimo chega ao segundo andar das casas. Está collocado no alto o genio da Italia; aos pés d'esse genio, o feroz leão de S. Marcos a rugir, ao lado d'este a loba do monte Palatino, a ama de leite de Romulo e Remo.

As cabeças gigantescas: cabeças enormes sobre pequenos corpos. Todas estas cabeças promovem o riso piscando os olhos, tomando posições sentimentaes, e fazendo muitas outras excentricidades. Este carro mereceu os suffragios da classe popular.

O regresso de Montevergine: os membros principaes da associação operaria contribuiram para as despezas d'este carro, que representa em escala mui grandiosa, uma d'essas carruagens de variegadas côres, empavesadas e carregadas de musicos improvisados, que pela Pentecostes. reconduzem da romaria do Montevirgem, para Noli, ou para Avellino, os homens e as mulheres do povo, ataviados com os seus melhores trajes, e loucos de contentamento.

Rompe por todos os lados do carro a endiabrada musica da tarantela.

Esta mascarada, é naturalmente applaudida com furor pelos burguezes e por toda a gente abastada.

O povo, em recompensa, atira amendoas torradas ás duquezas com uma graça inexcedivel.

Fecha a marcha uma *Torre da idade media*, com setteiras, das quaes a mocidade aristocratica diverte-se em atirar com flores e confeitos para as janellas e sobre os transeuntes.

O consul geral de Hespanha em Smyrna participa ao ministerio dos negocios estrangeiros, em 14 de janeiro ultimo, que a colheita de algodão na Anatolia se elevara a mais de 80,000 balas de todas as qualidades; que do algodão que se apresentara naquelle mercado nos dous ultimos mezes do anno passado, calculado n'umas 15,000 pacas, só metade é de boa qualidade e a outra metade de media e má classe; que isto influira na cotisação dos preços, que foram pela boa qualidade até 1,000 piastras o quintal turco, tendo-se vendido as outras qualidades a 900, a 800, e até 700 piastras o mais inferior: e que das 15.000 balas se exportara já uma terça parte, principalmente para Inglaterra e algumas para a França, e só 300 pacas para Hespanha, quando no anno anterior se expediram talvez 3.000.

Além disso, participou o mesmo consul, que o preço do algodão na actualidade. das melhores qualidades respectivamente, é o seguinte: á qualidade chamada *sabuckà* 915 piastras o quintal turco, o *cassabá* 800, e o *kiskagache* 780.

O conde Lambert, antigo vice-rei da Polonia, respeitavel por todos os titulos, fixou a sua residencia na ilha da Madeira.

No dia 19 de fevereiro S. Exc. recebeu por esposa, na capella do seu palacio, M. Margarite Breves, filha do conde Lancosma Breves.

Acaba de formar-se em Madrid uma associação de facultativos para tratar dos enfermos das classes menos favorecidas da fortuna, por meio de uma modica subscripção mensal.

Cada subscriptor paga:

— Por si	280 réis
— Por marido e mulher .	470 »
— Por familia com filhos menores de 10 annos .	565 »
— Por cada filho de edade superior a 10 annos .	95 »
— Por viuvo com filhos menores	375 »

Os remedios são gratuitos. Os subscriptores quando enfermos de cama são visitados nos seus domicilios.

Le-se na *Aurora*, jornal da India portugueza, o seguinte:

Por uma operação que se fez ao Honorable Rustanjee mandando extrahir do seu corpo, por um habil operador, a gordura demasiada que o impossibilitava até de poder andar, obrigando-o a estar de cama.—pagou este illustre cavalleiro, digno herdeiro das sublimes qualidades e rasgos de grandeza d'alma do hoje finado ancião sir Jamsetjee Jejeebhoy Bart a avultada somma de 30,000 rupias I... (9:600$).

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO